

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Vulcabras S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Vulcabras S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório da Administração, incluindo Declaração da Diretoria I

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... II

I - Relatório da Administração, incluindo Declaração da Diretoria



APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

4T24

VULCABRAS
vivemos para o esporte



Jundiaí, 11 de março de 2025 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2024 (4T24). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. ["Companhia"] são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (CPC 21 e ISA 34). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2024, comparado ao mesmo período de 2023, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

VOLUME BRUTO

9,1 milhões

de pares/peças no 4T24, aumento de 5,4% em relação ao 4T23 e, 32,4 milhões de pares/peças no ano de 2024, aumento de 2,9% comparado ao ano de 2023.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 905,7 milhões

no 4T24, aumento de 14,5% em relação ao 4T23 e, R\$ 3.048,6 milhões no ano de 2024, aumento de 8,2% em comparação ao apresentado no ano de 2023.

LUCRO BRUTO

R\$ 376,9 milhões

no 4T24, aumento de 11,7% em contraste com o 4T23 e, 1.278,4 milhões no ano de 2024, aumento de 8,7% em relação ao valor registrado no ano de 2023.

MARGEM BRUTA

41,6%

no 4T24, queda de 1.1 p.p. quando comparado ao 4T23 e, 41,9% no ano de 2024, aumento de 0,2 p.p. em referência à margem bruta do ano de 2023.

LUCRO LÍQUIDO

RECORRENTE E MARGEM

LÍQUIDA RECORRENTE

R\$ 169,2 milhões

no 4T24, aumento de 16,9% em relação ao resultado do 4T23, com Margem Líquida Recorrente de 18,7%, sendo 0,4 p.p. superior ao 4T23 e, R\$ 544,1 milhões no ano de 2024, aumento de 11,1% em comparação ao resultado apresentado no ano de 2023 com Margem Líquida Recorrente de 17,8%, aumento de 0,4 p.p em relação a margem líquida recorrente obtida no ano de 2023.

EBITDA RECORRENTE E

MARGEM EBITDA

RECORRENTE

R\$ 192,2 milhões

no 4T24, crescimento de 8,2% na comparação com o resultado do 4T23, apresentando 21,2% de Margem EBITDA recorrente, redução de 1,3 p.p em relação a obtida no 4T23 e, R\$ 675,6 milhões no ano de 2024 com aumento de 5,5% versus o resultado apresentado no ano de 2023, com 22,2% de Margem EBITDA Recorrente no ano de 2024 (0,5 p.p. inferior ao ano de 2023).

Cotação VULC3
(31/12/2024)

R\$ 15,53

Valor de
mercado

R\$ 4,3 bilhões

Quantidade de
Ações Ordinárias:

274.656.244

Relação com Investidores

Wagner Dantas da Silva
(CFO e DRI)

Site RI Vulcabras
<http://vulcabrasri.com>

E-mail RI
dri@vulcabras.com

Telefone RI
+55 (11) 4532-1000

Vídeoconferência de Resultados
12/03/2025 às 10h00 (Brasília)

[Acesse em Português](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mesmo em um ano repleto de desafios, a combinação de marcas fortes, um modelo de negócios verticalizado, fizeram a Vulcabras (VULC3) superar seus próprios recordes e registrar em 2024 o “novo” melhor ano de sua história.

A Companhia registrou um faturamento bruto de R\$ 3,5 bilhões, novo recorde, com crescimento de 9,2% em relação a 2023. A margem bruta de 41,9%, demonstra a capacidade da Companhia de manter a rentabilidade mesmo diante de desafios externos. O EBITDA recorrente totalizou R\$ 675,6 milhões, um crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior. A margem Ebitda recorrente foi de 22,2%, enquanto o lucro líquido recorrente foi de R\$ 544,1 milhões, um crescimento de 11,1%, com margem líquida recorrente de 17,8%, um avanço de 0,4 pontos percentuais em relação a 2023.

O canal de e-commerce seguiu em forte crescimento, com alta de 55% no ano, saltando de R\$ 279,8 milhões em 2023 para R\$ 433,7 milhões em 2024, representando 14,2% da receita líquida total.

A receita da divisão de calçados esportivos registrou um crescimento 9,2% no acumulado do ano, resultado da força das marcas e a estratégia de expansão do portfólio de produtos voltados para a alta performance, agregando valor e impulsionando o aumento do ticket médio.

4º Trimestre de 2024

A Vulcabras encerra o 4T24 atingindo um marco histórico: receita bruta superior a R\$ 1 bilhão em um único trimestre. Com crescimento de 14,7% em relação ao 4T23, a Companhia consolida 18 trimestres de crescimento consecutivo.

O Lucro Bruto foi de R\$ 376,9 milhões, crescimento de 11,7% em relação ao Lucro Bruto registrado no 4T23. O EBITDA recorrente somou R\$ 192,2 milhões no trimestre, crescimento de 8,2% na comparação com o 4T23. O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 169,2 milhões no 4T24, aumento de 16,9% em relação ao resultado do 4T23, com margem líquida recorrente de 18,7%, 0,4 p.p superior ao 4T23.



O e-commerce seguiu em forte crescimento, com alta de 50,1% no trimestre atingindo 15,7% da receita líquida total no 4T24. Mesmo sem adotar estratégias comerciais agressivas, o canal registrou resultados positivos e fortaleceu a experiência de compra das marcas, oferecendo maior complementariedade de sortimento e aprimorando a jornada do consumidor.

EXPANSÃO E EVOLUÇÃO DO PORTFÓLIO

A categoria de calçados esportivos, registrou um crescimento de 16,0% no trimestre, refletindo o contínuo investimento em inovação e tecnologia, tanto no desenvolvimento de produtos quanto na gestão do negócio, que permitiram a oferta de um portfólio cada vez mais amplo e de maior valor agregado, expandindo as possibilidades para a prática esportiva e levando a alta performance a um público cada vez maior.

A Olympikus foi, pelo segundo ano consecutivo, a marca mais utilizada por corredores no Strava no Brasil, reafirmando sua forte conexão com a comunidade de corrida e seu compromisso com a democratização da alta performance. A marca manteve seu crescimento, impulsionada pelo aumento do ticket médio e expansão da Família Corre. O trimestre foi marcado pelo lançamento do Corre 4, além da expansão do portfólio com Corre Grafeno 3, Corre Max e Corre Trilha 2, que tiveram rápida aceitação no mercado e impulsionaram as vendas.

A Mizuno seguiu sua estratégia de expansão e consolidação nos segmentos de alta performance e lifestyle esportivo. No segmento de corrida, a marca fortaleceu sua linha com o lançamento dos super tênis Rebellion Pro 3 e Pro Low, ampliando sua oferta para corredores que buscam máximo desempenho e inovação. A Mizuno também expandiu sua atuação em canais especializados de lifestyle esportivo e casual, fortalecendo sua conexão com a cultura urbana no Brasil. No futebol, a marca ampliou seu portfólio com a chuteira Regente, primeiro modelo totalmente desenvolvido e produzido pela Vulcabras.

A Under Armour avançou no segmento de treino e lifestyle esportivo, consolidando sua presença no Brasil com a expansão das lojas próprias no formato Outlet, que passaram de quatro para seis unidades, sendo duas inauguradas no 4º trimestre de 2024.

No treino, a marca ampliou sua atuação além do crossfit, conquistando um público cada vez maior nas academias, com destaque para a linha TriBase Cross e TriBase Reps, desenvolvida pela Vulcabras para o consumidor brasileiro. No lifestyle esportivo, registrou um crescimento expressivo, impulsionado pelos modelos Quicker, Wing e Slight, que combinam tecnologia e design para consumidores que buscam conforto e estilo no dia a dia.

RETORNO AO ACIONISTA E ALOCAÇÃO DE CAPITAL

A Vulcabras segue firme em seu compromisso com a maximização do retorno aos acionistas e a gestão conservadora de capital. Em linha com essa estratégia e mantendo o compromisso firmado ao longo de 2024, a Companhia anuncia mais um fluxo de pagamentos mensais de dividendos, no valor R\$ 0,125 por ação, nos meses de maio, junho e julho de 2025. Anualizando o compromisso de dividendos mensais e considerando uma ação no valor aproximado R\$ 16,00, a empresa apresenta hoje um dividend-yield aproximadamente de 9,8%.

Além disso, a Companhia recomprou 650,8 mil de ações ao longo do 4T24, totalizando o volume de 3.107,0 mil ações em tesouraria, 1,13% do total de ações em circulação. Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

PERSPECTIVAS PARA 2025

Encerramos 2024 com um portfólio consolidado, níveis de estoques saudáveis e vendas tracionadas pelo sell-out, mostrando a grande aceitação das nossas marcas e novas linhas de produtos. A combinação de inovação contínua, expansão de portfólio e eficiência operacional garante um posicionamento sólido para 2025, permitindo que a Vulcabras siga avançando de forma sustentável e rentável. Seguimos confiantes em nossa capacidade de continuar crescendo, inovando e gerando valor para nossos consumidores e acionistas.



DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões	CORRENTE						SEM EFEITO LEI 14.789/23 *					
	4T24	4T23	Var. % 4T24/ 4T23	2024	2023	Var. % 2024/ 2023	4T24	4T23	Var. % 4T24/ 4T23	2024	2023	Var. % 2024/ 2023
Volume (milhões pares/peças)	9,1	8,7	5,4%	32,4	31,4	2,9%	9,1	8,7	5,4%	32,4	31,4	2,9%
Receita Operacional Bruta	1.054,5	919,1	14,7%	3.566,7	3.267,7	9,2%	1.054,5	919,1	14,7%	3.566,7	3.267,7	9,2%
Receita Líquida	905,7	791,3	14,5%	3.048,6	2.817,7	8,2%	915,6	791,3	15,7%	3.083,3	2.817,7	9,4%
Mercado interno	877,0	768,0	14,2%	2.912,5	2.651,3	9,9%	886,9	768,0	15,5%	2.947,2	2.651,3	11,2%
Mercado Externo	28,7	23,3	23,2%	136,1	166,4	-18,2%	28,7	23,3	23,2%	136,1	166,4	-18,2%
Lucro Bruto	376,9	337,5	11,7%	1.278,4	1.176,1	8,7%	386,8	337,5	14,6%	1.313,1	1.176,1	11,6%
Margem bruta	41,6%	42,7%	-1,1p.p.	41,9%	41,7%	0,2p.p.	42,2%	42,7%	-0,5p.p.	42,6%	41,7%	0,9p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-220,5	-185,1	19,1%	-735,8	-641,3	14,7%	-220,5	-185,1	19,1%	-735,8	-641,3	14,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	6,7	-2,2	-404,5%	31,7	-0,1	-31.800%	1,3	-2,2	-159,1%	12,2	-0,1	-12300%
EBITDA societário	192,2	177,7	8,2%	686,8	641,3	7,1%	196,7	177,7	10,7%	701,9	641,3	9,4%
Margem EBITDA	21,2%	22,5%	-1,3p.p.	22,5%	22,8%	-0,3p.p.	21,5%	22,5%	-1,0p.p.	22,8%	22,8%	0,0p.p.
EBITDA recorrente	192,2	177,7	8,2%	675,6	640,5	5,5%	196,7	177,7	10,7%	690,7	640,5	7,8%
Margem EBITDA recorrente	21,2%	22,5%	-1,3p.p.	22,2%	22,7%	-0,5p.p.	21,5%	22,5%	-1,0p.p.	22,4%	22,7%	-0,3p.p.
Lucro Líquido societário	169,2	144,7	16,9%	569,9	494,9	15,2%	171,1	144,7	18,2%	606,9	494,9	22,6%
Margem Líquida	18,7%	18,3%	0,4p.p.	18,7%	17,6%	1,1p.p.	18,7%	18,3%	0,4p.p.	19,7%	17,6%	2,1p.p.
Lucro Líquido recorrente	169,2	144,7	16,9%	544,1	489,7	11,1%	171,1	144,7	18,2%	581,1	489,7	18,7%
Margem Líquida recorrente	18,7%	18,3%	0,4p.p.	17,8%	17,4%	0,4p.p.	18,7%	18,3%	0,4p.p.	18,8%	17,4%	1,4p.p.

(*) Resultado meramente informativo para comparação com os resultados anteriores, mantendo as mesmas bases tributárias.

VOLUME BRUTO

No 4T24, o volume bruto faturado alcançou a marca de 9,1 milhões de pares/peças, representando um crescimento de 5,4% em relação aos 8,7 milhões de pares/peças registrados no 4T23. Esse desempenho foi impulsionado pelo bom momento do varejo, especialmente durante a Black Friday e o Natal, com as três marcas da Companhia apresentando crescimento.

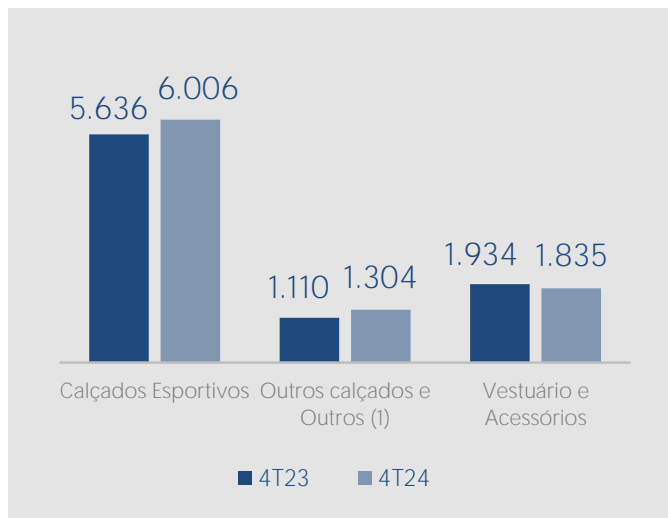
Ao analisar esses períodos, destacam-se os seguintes pontos:

- I. Calçados Esportivos registraram um aumento de 6,6% no 4T24 em comparação ao volume comercializado no 4T23. Esse crescimento no volume consolidado de calçados esportivo é justificado pelo aumento das vendas tanto no mercado interno quanto no mercado externo. As três marcas da Companhia apresentaram performance positiva, com destaque para a categoria de running da Olympikus, impulsionada pelo sucesso da linha do Corre

- II. Outros Calçados e Outros apresentaram um aumento de 17,5% em relação ao 4T23, apresentando crescimento nas categorias de chinelos esportivos e botas de uso profissional.
- III. Vestuário e Acessórios registraram queda de 5,1% no 4T24 quando comparado ao volume registrado no 4T23. Esse desempenho foi impactado principalmente pela menor demanda no mercado interno, agravada pela dificuldade de distribuição devido à menor disponibilidade de varejistas especializados em vestuário esportivo.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL 4T24 vs 4T23

Pares e Peças (Mil)	4T24	Partic.	4T23	Partic.	Var. % 4T24/4T23
Calçados Esportivos	6.006	65,7%	5.636	64,9%	6,6%
Outros Calçados e Outros (1)	1.304	14,2%	1.110	12,8%	17,5%
Vestuário e Acessórios	1.835	20,1%	1.934	22,3%	-5,1%
Total	9.145	100,0%	8.680	100,0%	5,4%

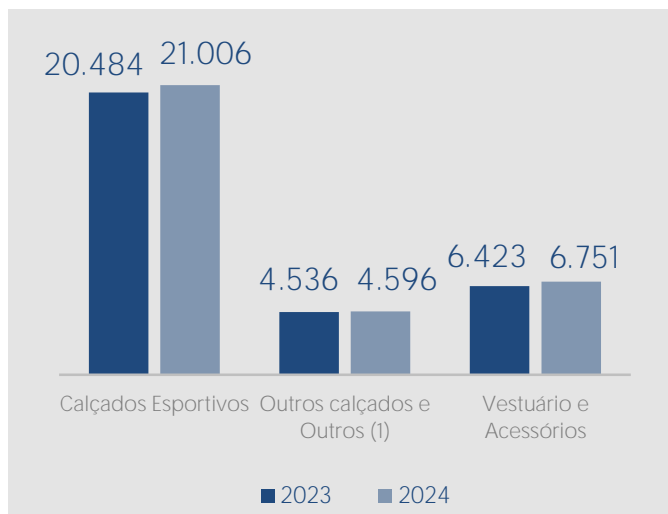


No ano de 2024, o volume bruto faturado somou 32,4 milhões de pares/peças, aumento de 2,9% em contraposição ao volume do ano de 2023, que foi de 31,4 milhões de pares/peças. A dinâmica ao longo de todo o ano de 2024 foi de crescimento de volume no mercado interno, que foi ofuscado pela retração no mercado externo. O crescimento

no volume do mercado interno foi impulsionado por uma demanda consistente e estratégias comerciais assertivas. No entanto, esse avanço foi ofuscado pela retração no mercado externo, impactada por desafios macroeconômicos enfrentados nos países que são os principais destinos das exportações.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL 2024 vs 2023

Pares e Peças (Mil)	2024	Partic.	2023	Partic.	Var. % 2024/2023
Calçados Esportivos	21.006	64,9%	20.484	65,1%	2,5%
Outros Calçados e Outros (1)	4.596	14,2%	4.536	14,4%	1,3%
Vestuário e Acessórios	6.751	20,9%	6.423	20,5%	5,1%
Total	32.353	100,0%	31.443	100,0%	2,9%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIAS

No 4T24, apesar de um cenário de taxas de juros elevadas e alto endividamento, o varejo brasileiro demonstrou sinais de recuperação nos últimos meses. As vendas na Black Friday e do Natal apresentaram desempenho positivo, com crescimento em relação aos mesmos eventos do ano anterior. No entanto, no mercado externo, apesar do crescimento observado neste trimestre, os resultados ainda são impactados por desafios significativos, especialmente no Peru e na Argentina, onde as condições econômicas internas geram obstáculos específicos para cada país.

Pelo 18º trimestre consecutivo, a Companhia superou desafios e alcançou crescimento significativo na receita líquida. Com um total de R\$ 905,7 milhões, um aumento de 14,5% em relação aos R\$ 791,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, a Companhia reafirma seu compromisso com a busca pelo crescimento e sua capacidade de adaptação frente aos desafios econômicos.

Nesse trimestre a receita líquida da Companhia foi impactada negativamente em R\$ 9,9 milhões, (0,9% da ROB) em virtude da tributação de Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS reconhecida do período (Lei 14.789/23).

Para fins de comparação, se excluído o efeito da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS no 4T24, a Receita líquida obtida seria de R\$ 915,6 milhões, com crescimento de 15,7% sobre a receita do 4T23.

A categoria de Calçados Esportivos registrou aumento de 16,0% no 4T24 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tanto o mercado interno quanto o mercado externo apresentaram expansão de receita. As três marcas da Companhia mostraram desempenho positivo, com destaque para a categoria de running da Olympikus, impulsionada pelo sucesso da linha do Corre.

A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou um crescimento de 18,8% em relação ao 4T23. O crescimento da receita nessa categoria é resultado do aumento nas vendas de chinelos e botas destinadas ao uso profissional.

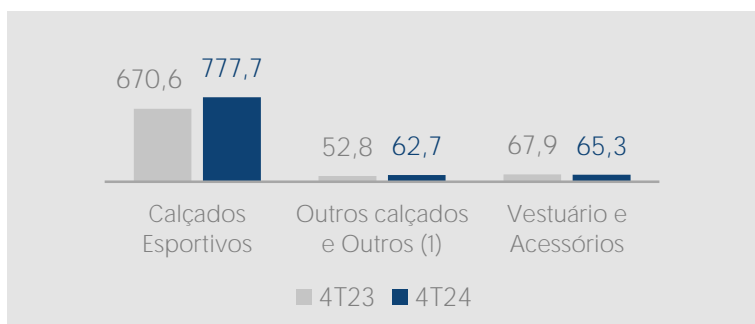
A categoria de Vestuário e Acessórios apresentou queda de 3,8% em relação ao 4T23. Esse desempenho foi principalmente afetado pela redução da demanda no mercado interno. Apesar do crescimento nas vendas do e-commerce e das lojas próprias, as dificuldades de distribuição, resultantes da menor disponibilidade de varejistas especializados em vestuário esportivo, impactaram o desempenho dessa categoria.

No ano de 2024, a receita líquida alcançou R\$ 3.048,6 milhões, registrando um aumento de 8,2% em relação ao ano de 2023, quando foi de R\$ 2.817,7 milhões.

“ A categoria de calçados esportivos, que representou 85,9% da receita líquida no 4T24, registrou um crescimento de 16% no trimestre e 9,2% no acumulado do ano. ”

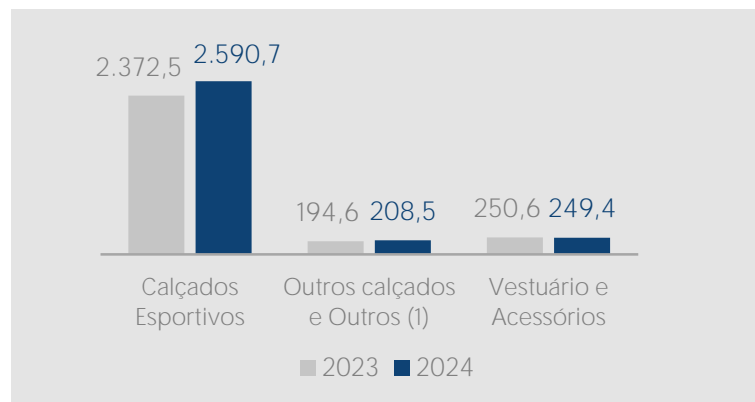
RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 4T24 vs 4T23

R\$ Milhões	4T24	Partic.	4T23	Partic.	Var. % 4T24/4T23
Calçados Esportivos	777,7	85,9%	670,6	84,7%	16,0%
Outros Calçados e Outros (1)	62,7	6,9%	52,8	6,7%	18,8%
Vestuário e Acessórios	65,3	7,2%	67,9	8,6%	-3,8%
Receita Líquida Total	905,7	100,0%	791,3	100,0%	14,5%



RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 2024 vs 2023

R\$ Milhões	2024	Partic.	2023	Partic.	Var. % 2024/2023
Calçados Esportivos	2.590,7	85,0%	2.372,5	84,2%	9,2%
Outros Calçados e Outros (1)	208,5	6,8%	194,6	6,9%	7,1%
Vestuário e Acessórios	249,4	8,2%	250,6	8,9%	-0,5%
Receita Líquida Total	3.048,6	100,0%	2.817,7	100,0%	8,2%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

No 4T24, a receita líquida no mercado interno atingiu R\$ 877,0 milhões, o que representa um crescimento de 14,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foi de R\$ 768,0 milhões.

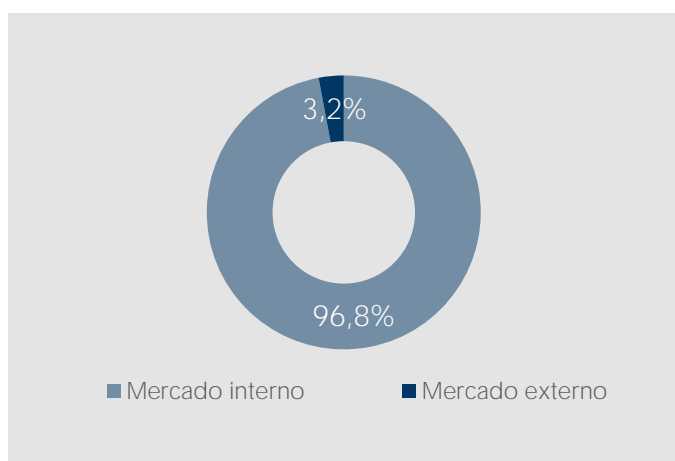
No mercado interno, o principal destaque foi a categoria de calçados esportivos, que apresentou robusto crescimento na receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior.

No mercado externo, a receita líquida do 4T24 totalizou R\$ 28,7 milhões, refletindo um crescimento de 23,2% em relação aos R\$ 23,3 milhões registrados no 4T23. Embora tenha registrado crescimento em relação ao 4T23, a Companhia ainda enfrentou desafios significativos nas vendas para o mercado externo, com destaque para a queda no consumo no mercado Argentino, principal destino de suas exportações.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 4T24 vs 4T23

R\$ Milhões	4T24	Partic.	4T23	Partic.	Var. % 4T24/4T23
Mercado Interno	877,0	96,8%	768,0	97,1%	14,2%
Mercado Externo	28,7	3,2%	23,3	2,9%	23,2%
Receita Líquida Total	905,7	100,0%	791,3	100,0%	14,5%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 4T24



No ano de 2024, o mercado interno atingiu R\$ 2.912,5 milhões, com um crescimento de 9,9% em relação ao ano de 2023, quando a receita líquida foi de R\$ 2.651,3 milhões. Por outro lado, no mercado externo, a receita líquida no ano de 2024 foi de R\$ 136,1 milhões, registrando uma queda de 18,2% em comparação aos R\$ 166,4 milhões do mesmo período do ano anterior.

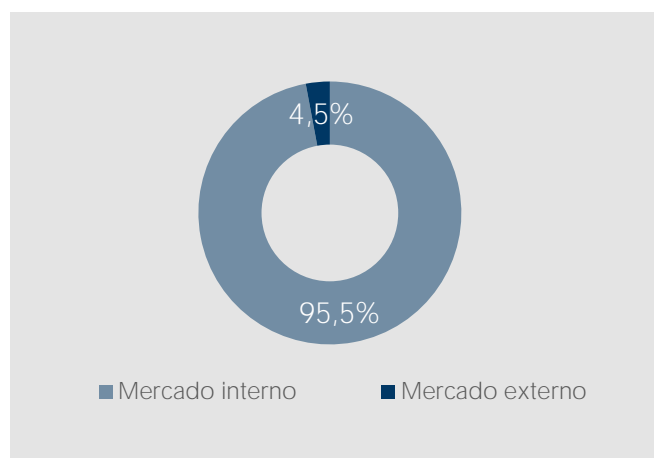
Ao longo do ano, o crescimento no mercado interno foi impulsionado pelos calçados esportivos e por outros calçados (chinelos esportivos e botas profissionais), enquanto o

segmento de vestuário e acessórios permaneceu estável em relação ao ano anterior, devido principalmente, à limitação nos canais de distribuição. Já o mercado externo seguiu em queda, com uma redução mais acentuada nos três primeiros trimestres do ano e com uma tímida reação observada no último trimestre.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 2024 vs 2023

R\$ Milhões	2024	Partic.	2023	Partic.	Var. % 2024/2023
Mercado Interno	2.912,5	95,5%	2.651,3	94,1%	9,9%
Mercado Externo	136,1	4,5%	166,4	5,9%	-18,2%
Receita Líquida Total	3.048,6	100,0%	2.817,7	100,0%	8,2%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 2024



E-COMMERCE

No trimestre, mais uma vez o canal e-commerce se destacou como uma importante ferramenta de complementariedade e conexão direta com o consumidor.

No 4T24, o canal digital registrou uma receita líquida de R\$ 142,4 milhões, com um crescimento de 50,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

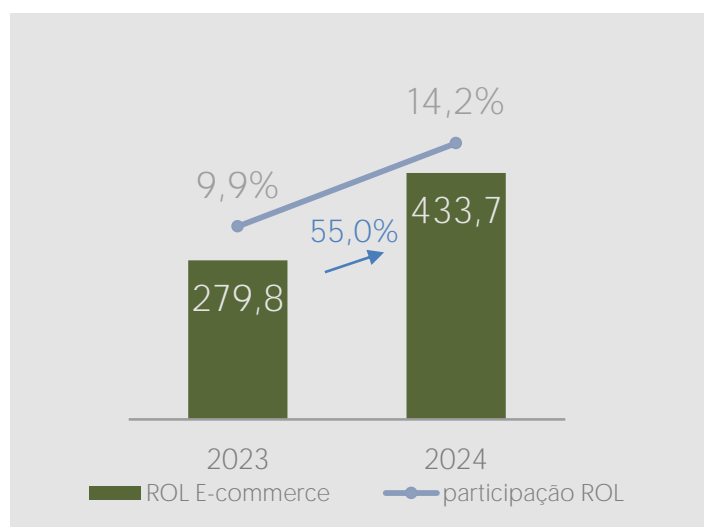
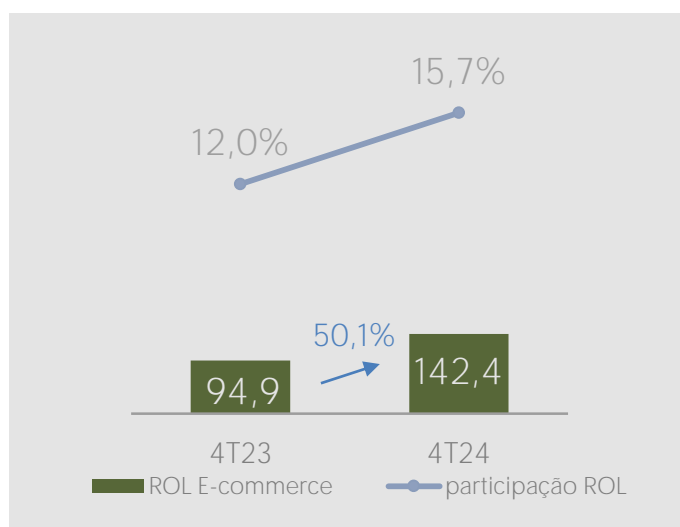
Alavancado por uma estratégia centrada em posicionamento e na experiência do consumidor, o canal continua a sua trajetória de evolução acelerada. As vendas digitais corresponderam a 15,7% da receita líquida total da Companhia, registrando um aumento de 3,7 pontos percentuais em relação à participação registrada no 4T23.

No ano de 2024, a receita líquida do e-commerce atingiu R\$ 433,7 milhões, refletindo um crescimento de 55,0% em relação ao ano de 2023. O canal representou 14,2% da receita líquida total da Companhia, consolidando-se como um pilar fundamental para os resultados do ano e para a aproximação com seus consumidores.

“ Mesmo sem adotar estratégias comerciais agressivas, o canal registrou resultados positivos e fortaleceu a experiência de compra das marcas, oferecendo maior variedade de produtos e aprimorando a jornada do consumidor. ”

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. % 4T24/4T23	2024	2023	Var. % 2024/2023
Receita Líquida e-commerce	142,4	94,9	50,1%	433,7	279,8	55,0%
Participação ROL %	15,7%	12,0%	3,7 p.p.	14,2%	9,9%	4,3 p.p.





CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

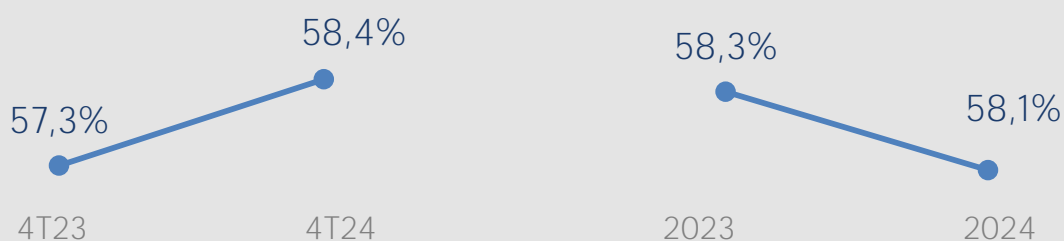
No 4T24, o custo dos produtos vendidos representou 58,4% da receita líquida de vendas, em comparação com os 57,3% registrados no mesmo período de 2023.

No 4T24, embora as fábricas da Companhia tenham operado com sua ocupação plena, alguns fatores contribuíram para o aumento dos custos de produção. Apesar de termos na nossa estrutura de custos uma baixíssima exposição a moedas estrangeiras (principalmente se comparado ao modelo de sourcing das marcas concorrentes) a forte e repentina valorização do dólar em relação ao real resultou no encarecimento de algumas matérias-primas consumidas na produção do trimestre. Além disso, registramos um nível de absenteísmo bastante elevado se comparado aos patamares históricos, o que pressionou os gastos com pessoal, reduziu a eficiência

das plantas industriais e, conseqüentemente, elevou o custo hora-homem apropriado em nossa produção. Importante mencionar que estamos trabalhando de forma proativa, através de políticas de RH, para mitigar os efeitos deste absenteísmo mais elevado e que no 1T25, apesar dos níveis de absenteísmo ainda estarem superiores aos patamares históricos, já se observa uma queda em relação ao absenteísmo registrado no 4T24. E por último, como ocorre anualmente, as fábricas foram paralisadas para férias coletivas em dezembro, o que impactou o custo dos produtos fabricados naquele mês devido a apropriação da totalidade das despesas indiretas do mês por um volume menor de produção.

No ano de 2024, o custo das vendas representou 58,1% da receita líquida de vendas, em comparação aos 58,3% apresentados no mesmo período de 2023.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

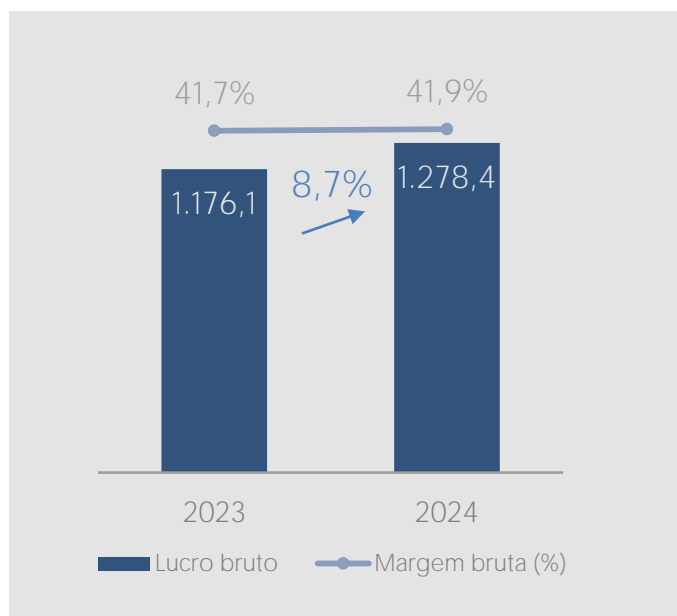
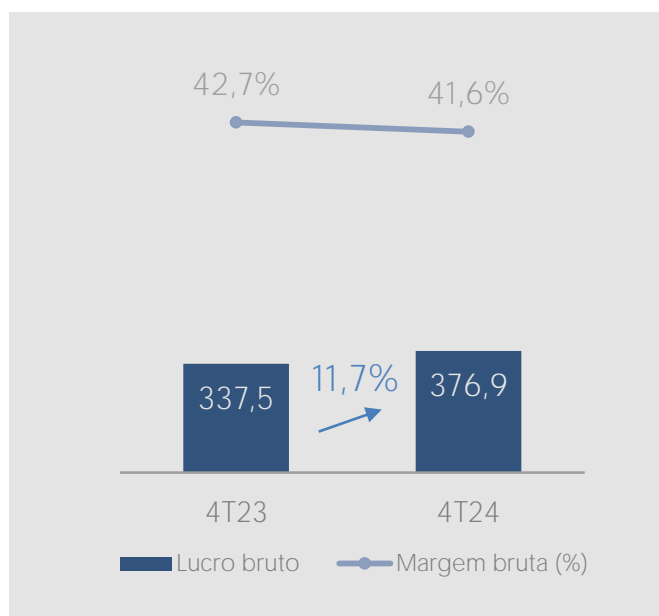
No 4T24, o lucro bruto alcançou R\$ 376,9 milhões, representando um crescimento de 11,7% em relação aos R\$ 337,5 milhões registrados no mesmo período de 2023. A margem bruta foi de 41,6% no 4T24, o que refletiu uma redução de 1,1 p.p em comparação com os 42,7% obtidos no 4T23. Convém ressaltar, que esse desempenho foi alcançado com a margem bruta sendo impactada pelos efeitos da Lei nº 14.789/23, que dentre outras medidas, dispõe sobre a tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS e que nesse trimestre reduziu a margem bruta consolidada em 0,6 p.p.

Para fins de comparação, se excluído o efeito da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS no 4T24, o lucro bruto obtido seria de R\$ 386,8 milhões, com margem bruta de 42,2%.

No ano de 2024, o lucro bruto foi de R\$ 1.278,4 milhões, aumento de 8,7% sobre os R\$ 1.176,1 milhões obtidos no ano de 2023. A Margem no ano de 2024 foi de 41,9% sendo 0,2 p.p. superior à obtida no ano de 2023, quando atingiu 41,7%. Se excluíssemos o efeito da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS no ano, o lucro bruto total obtido seria de R\$ 1.313,1 milhões, com margem bruta de 42,6%.

Esse resultado não apenas demonstra a resiliência da Companhia em um ambiente econômico desafiador, mas também evidencia o compromisso com a inovação e a excelência na entrega de seus produtos.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



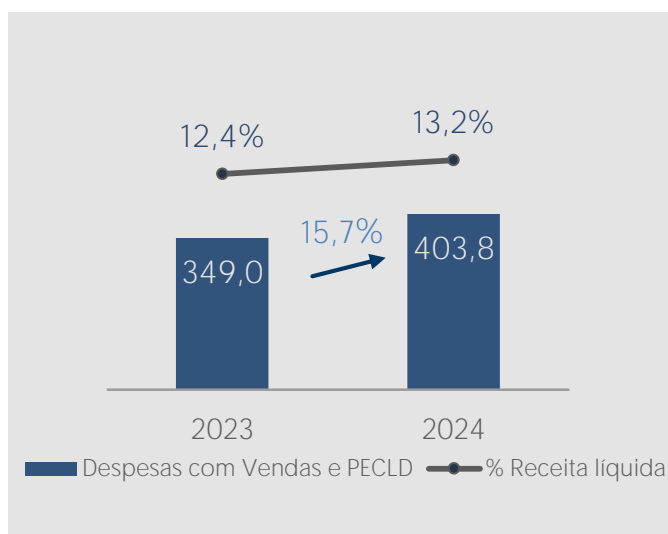
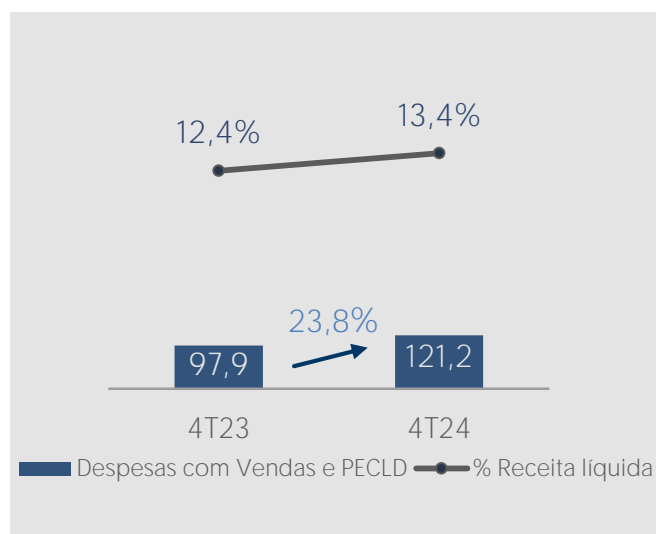
DESPESAS COM VENDAS E PECLD

No 4T24, as despesas relacionadas a vendas, propaganda e à Perdas Estimadas em Créditos com Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 167,1 milhões, representando um aumento de 18,8% em relação ao mesmo período de 2023.

As despesas diretas ligadas a Vendas e à PECLD, excluindo as relacionadas à propaganda, totalizaram R\$ 121,2 milhões, registrando aumento de 23,8% quando comparadas aos R\$ 97,9 milhões atingido no mesmo período do ano anterior. Em termos de participação na receita, as despesas com vendas, excluindo propaganda, no 4T24 representaram 13,4%, crescimento de 1,0 p.p. em relação a participação do 4T23.

Durante o 4T24, notamos a continuidade da mesma tendência identificada nos trimestres anteriores. O aumento na proporção de vendas realizadas por meio do e-commerce, com uma parcela significativa dessas vendas ocorrendo por meio de marketplaces, resultou em um aumento nas despesas com comissões e fretes. Quanto ao PECLD, houve o reconhecimento de uma despesa de R\$ 3,2 milhões, em comparação com R\$ 1,0 milhão no 4T23.

No ano de 2024, registrou-se despesa com vendas (ex-propaganda) de R\$ 403,8 milhões, um acréscimo de 15,7% em comparação aos R\$ 349,0 milhões do ano de 2023. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida apresentou aumento de 0,8 p.p. atingindo 13,2% no ano de 2024.





DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

No 4T24, as despesas destinadas à propaganda e marketing totalizaram R\$ 45,9 milhões, um aumento de 7,2% em comparação aos R\$ 42,8 milhões registrados no 4T23.

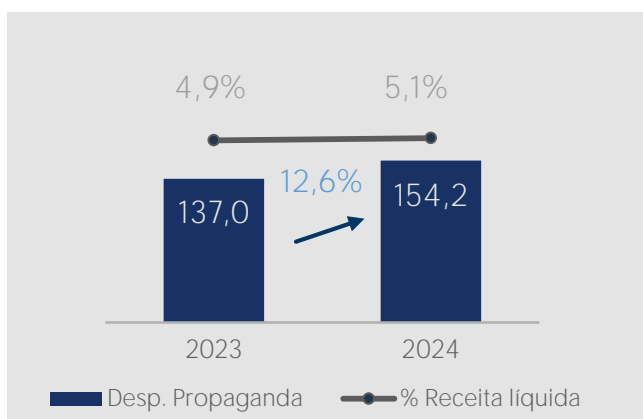
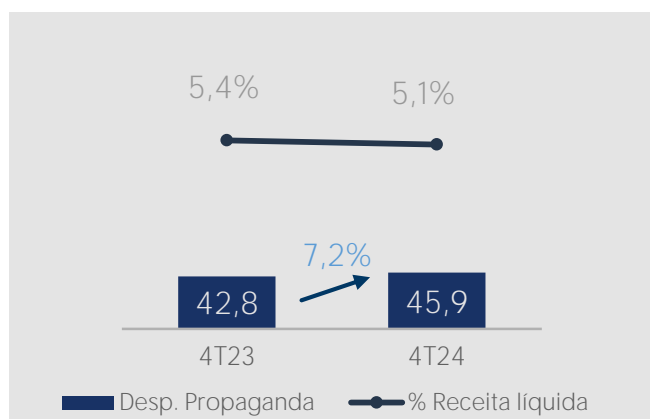
Em relação a receita líquida, as despesas de propaganda e marketing representaram 5,1% no 4T24, uma redução de 0,3 pontos percentuais em comparação com a participação observada no 4T23.

A Olympikus reforçou sua presença na comunidade de corrida com lançamentos estratégicos e eventos. O principal destaque foi o sucesso do tênis Corre 4, reconhecido no Year in Sport do Strava como o mais utilizado por corredores brasileiros em provas de diferentes distâncias. Além disso, os novos modelos da linha Corre, como o Corre Grafeno 3, Corre Max e Corre Trilha 2, tiveram rápida aceitação, consolidando a marca no segmento de calçados de performance. A Olympikus também expandiu seu portfólio para o lifestyle esportivo com o Corre 4S e novas cores para Corre 4 e Corre Max. No âmbito dos eventos, promoveu mais uma edição do Bota Pra Correr (BPC) em Itacaré e anunciou as comemorações de seus 50 anos, que incluirão 50 corridas, treinos e festivais em todo o Brasil.

A Under Armour seguiu sua estratégia de crescimento, ampliando sua atuação nos segmentos de treino e lifestyle esportivo. A marca expandiu sua presença nas academias com a linha TriBase Cross e Reps, indo além do público tradicional do crossfit. No lifestyle esportivo, trouxe os lançamentos Court96 e Slipspeed Mega, enquanto no basquete fortaleceu sua linha com novas cores do Curry 11 e os modelos Champion Mindset e Mouthguard.

Já a Mizuno consolidou sua posição no running de alta performance com os lançamentos Rebellion Pro 3 e Rebellion Pro Low, promovidos em um evento exclusivo no Hangar do Aeroporto Campo de Marte. No segmento sportstyle, a marca inovou com a abertura da Mizuno Listening Store no centro de São Paulo, um espaço conceitual que une arte, cultura e moda, inspirado nos tradicionais Listening Bars japoneses. No futebol, reforçou sua visibilidade por meio da parceria com Gabigol, que visitou a sede global da marca no Japão, evidenciando a conexão internacional entre o atleta e a Mizuno.

Com estratégias voltadas à inovação, engajamento com o público e fortalecimento de suas identidades, as três marcas seguiram ampliando sua presença no mercado brasileiro.

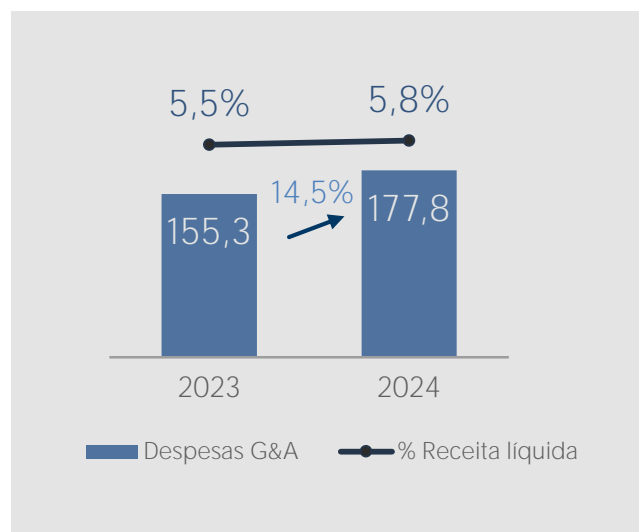
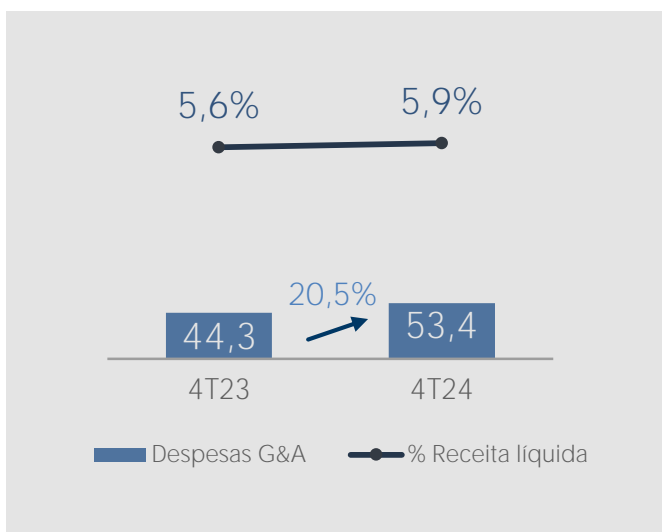


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 4T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 53,4 milhões, aumento de 20,5% representando 5,9% sobre a receita líquida, um aumento de 0,3 p.p. em comparação aos 5,6% registrados no 4T23.

As principais variações ocorreram nas despesas com serviços de terceiros devido aos incrementos na plataforma de e-commerce e em gastos com pessoal, devido ao repasse de acordos coletivos sobre os salários dos colaboradores administrativos.

No ano de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, ocorreu aumento de 14,5%, passando de R\$ 155,3 milhões para R\$ 177,8 milhões no ano de 2024. Ao analisar a participação sobre a receita líquida, observa-se um incremento de 0,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2023.





OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 4T24, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma receita de R\$ 6,7 milhões, em contrapartida a uma despesa de R\$ 2,2 milhões registrada no 4T23.

É importante destacar que o principal motivo do crescimento das Outras Receita em relação do 4T23 se deu em decorrência do provisionamento do crédito tributário apurado com base na depreciação corrente das plantas fabris que usufruem do benefício de ICMS em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 no montante de R\$ 5,4 milhões.

No ano de 2024, foi apurada uma receita de R\$ 31,7 milhões, influenciada principalmente pelos seguintes fatores:

- I. Provisionamento do crédito tributário apurado com base na depreciação corrente das unidades incentivadas que usufruem do benefício de ICMS em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 no montante de R\$ 19,5 milhões e;
- II. Ao reconhecimento de receita “não recorrente” do valor principal líquido relativo a revisão de créditos de Pis/Cofins aferidos na controlada do Ceará no montante de R\$ 11,2 milhões.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. % 4T24/4T23	2024	2023	Var. % 2024/2023
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6,7	- 2,2	-404,5%	31,7	- 0,1	-31.800,0%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 4T24, o resultado financeiro líquido registrou uma receita de R\$ 1,7 milhão, representando uma melhora em relação ao mesmo período de 2023, quando foi registrada uma despesa de R\$ 2,9 milhões.

Comparando o 4T24 com o 4T23, constatou-se que a variação é decorrente do aumento das receitas

financeiras, impulsionado pelo reconhecimento do ganho com variação cambial, em função da valorização dos ativos devido à alta apreciação do dólar frente ao real.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. % 4T24/4T23	2024	2023	Var. % 2024/2023
Estrutura de capital	- 11,7	- 13,4	-12,7%	- 52,1	- 56,9	-8,4%
Operacionais	- 3,7	- 3,5	5,7%	- 11,5	- 10,9	5,5%
Cambiais	- 9,5	- 3,0	216,7%	- 21,7	- 23,2	-6,5%
Despesas Financeiras	- 24,9	- 19,9	25,1%	- 85,3	- 91,0	-6,3%
Estrutura de capital	9,4	11,9	-21,0%	49,5	42,6	16,2%
Operacionais	5,1	4,0	27,5%	31,2	23,4	33,3%
Cambiais	12,1	1,1	1000,0	27,3	20,2	35,1%
Receitas Financeiras	26,6	17,0	56,5%	108,0	86,2	25,3%
Resultado Financeiro Líquido	1,7	- 2,9	-158,6%	22,7	- 4,8	-572,8%

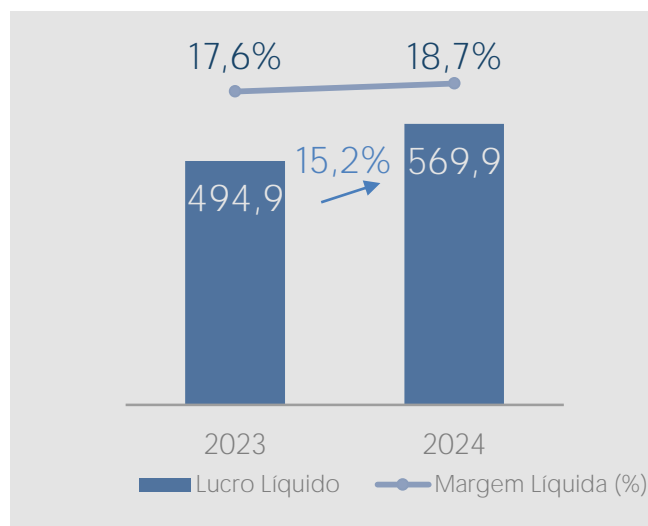
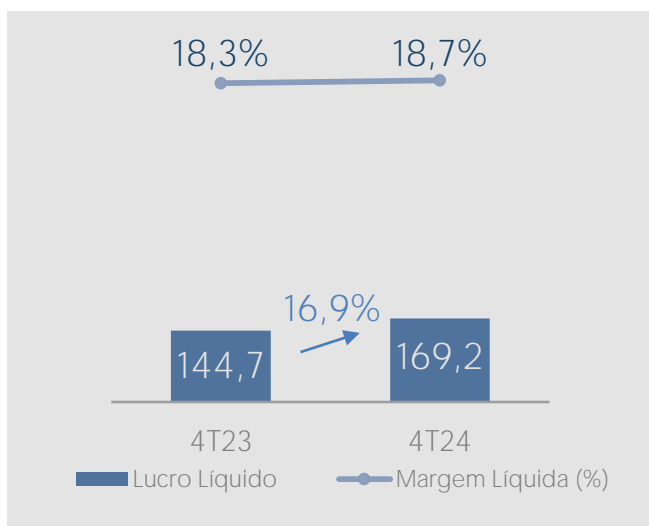
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

No 4T24, o lucro líquido atingiu a marca de R\$ 169,2 milhões, um aumento de 16,9% em comparação ao resultado de R\$ 144,7 milhões apresentado no 4T23. A margem líquida alcançou 18,7% no 4T24, o que corresponde a um ganho de 0,4 p.p. em relação aos 18,3% registrados no 4T23

Importante ressaltar que no 4T24, o Lucro Líquido foi impactado negativamente em R\$ 1,9 milhão em virtude da implementação das medidas impostas

pela Lei nº 14.789/23. Desconsiderando os efeitos de tais medidas o lucro líquido seria de R\$ 171,1 Milhões e margem líquida de 18,7%.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do lucro líquido e da margem líquida sem os efeitos das medidas impostas pela lei 14.789/2023.



R\$ Milhões	4T24			2024		
	Corrente	Efeitos Lei 14.789/23	Sem os efeitos da Lei 14.789/23	Corrente	Efeitos Lei 14.789/23	Sem os efeitos da Lei 14.789/23
Lucro Líquido	169,2	1,9	171,1	569,9	37,0	606,9
Margem Líquida	18,7%	-	18,7%	18,7%	1,0 p.p.	19,7%

EVENTO NÃO RECORRENTE

Segue abaixo a demonstração do valor dos eventos não recorrentes aplicados ao lucro líquido no 4T24 e no acumulado do ano de 2024.

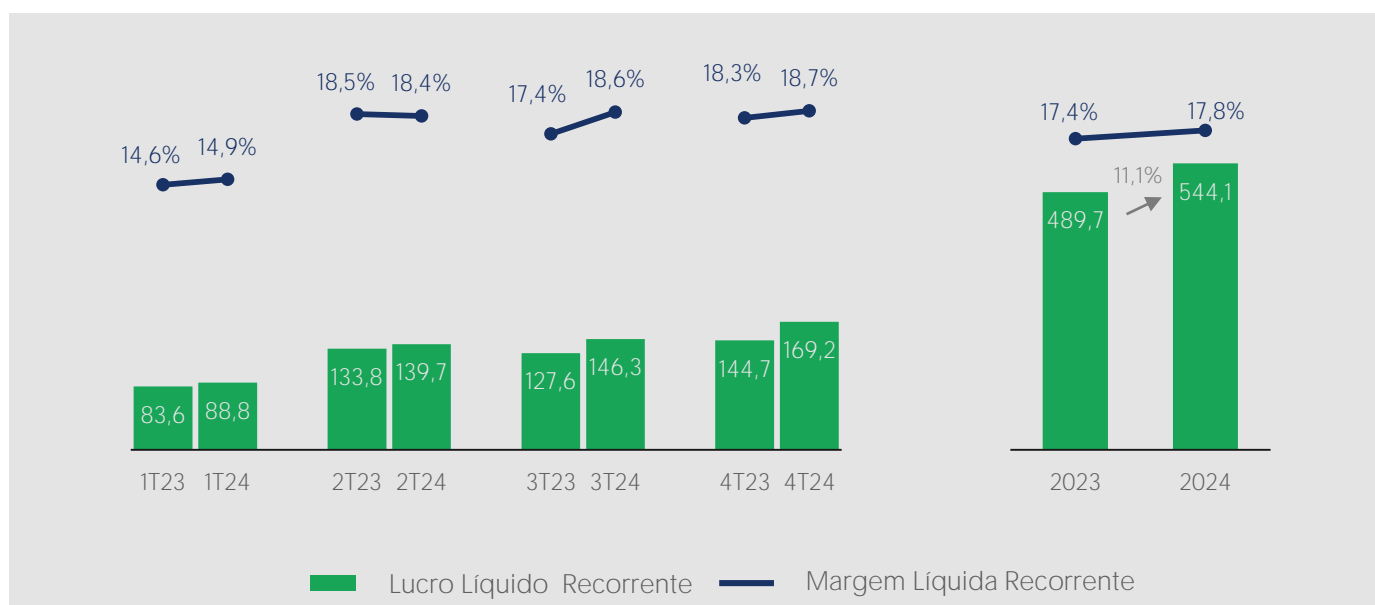
R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. % 4T24 / 4T23	2024	2023	Var. % 2024/2023
Lucro Líquido	169,2	144,7	16,9%	569,9	494,9	15,2%
(+) Valor líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	0,0	N/A	0	-5,2	N/A
(+) Valor líquido em ação de PIS e COFINS sobre ICMS – Vulcabras CE	0,0	0,0	N/A	-25,8	0,0	N/A
Lucro Líquido Recorrente	169,2	144,7	16,9%	544,1	489,7	11,1%
Margem Líquida Recorrente	18,7%	18,3%	0,4 p.p.	17,8%	17,4%	0,4 p.p.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido no ano de 2024 foi de R\$ 569,9 milhões, 15,2% superior ao resultado obtido no mesmo período do ano anterior. A margem líquida na comparação do ano de 2024 versus 2023 apresentou aumento de 1,1 p.p. de 17,6% no ano de 2023 para 18,7% no ano de 2024.

Na comparação do lucro líquido recorrente, o crescimento no ano de 2024 foi de 11,1% atingindo R\$ 544,1 milhões com 17,8% de margem líquida recorrente, crescimento de 0,4 p.p. em relação a margem líquida recorrente obtida no ano de 2023.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE



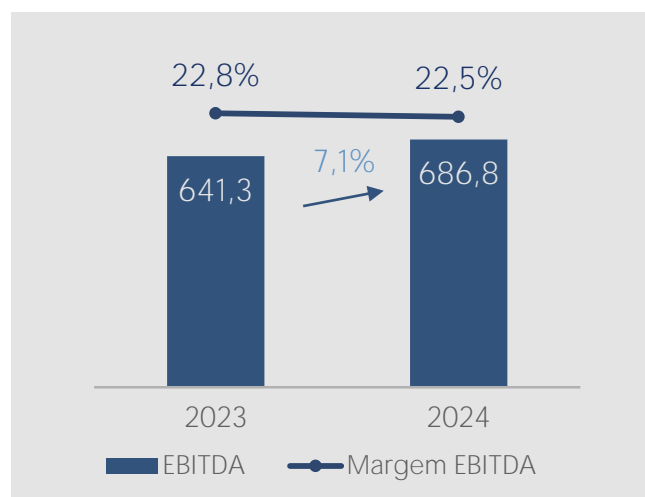
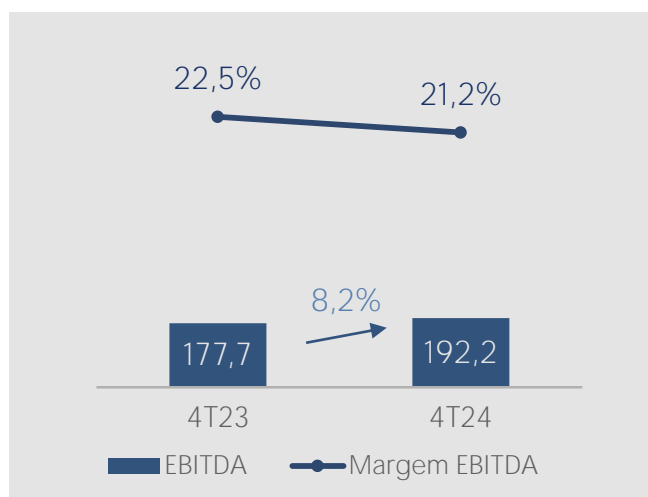
EBITDA E MARGEM EBITDA

No 4T24, o EBITDA atingiu a marca de R\$ 192,2 milhões, representando aumento 8,2% em relação aos R\$ 177,7 milhões obtidos no 4T23. A Margem EBITDA atingiu 21,2% no 4T24, apresentando queda de 1,3 p.p em relação ao 4T23

Cabe ressaltar que o Ebitda do 4T24, foi impactado negativamente em R\$ 4,5 milhões e a Margem Ebitda em 0,3 p.p em virtude da implementação das medidas

impostas pela Lei nº 14.789/23. Desconsiderando os efeitos de tais medidas o Ebitda seria de R\$ 196,7 Milhões e Margem Ebitda de 21,5%.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do EBITDA e da margem EBITDA sem os efeitos das medidas impostas pela lei 14.789/23.



R\$ Milhões	4T24			2024		
	Corrente	Efeitos Lei 14.789/23	Sem os efeitos da Lei 14.789/23	Corrente	Efeitos Lei 14.789/23	Sem os efeitos da Lei 14.789/23
EBITDA	192,2	4,5	196,7	686,8	15,1	701,9
Margem EBITDA	21,2%	0,3 p.p.	21,5%	22,5%	0,3 p.p.	22,8%

EVENTO NÃO RECORRENTE

Segue demonstrado abaixo o valor e os respectivos efeitos dos eventos não recorrentes aplicados ao EBITDA do 4T24 e no acumulado dos períodos.

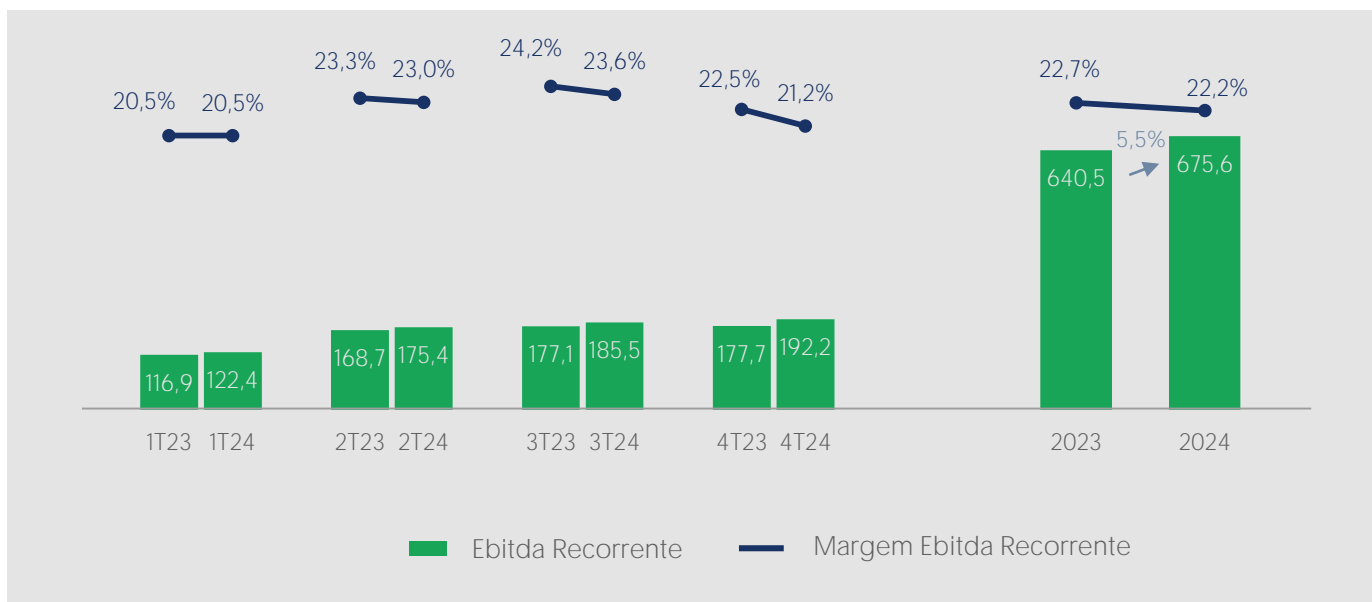
R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. % 4T24/4T23	2024	2023	Var. % 2024/2023
EBITDA CONTÁBIL	192,2	177,7	8,2%	686,8	641,3	7,1%
(+) Valor principal líquido em ação de depósitos Compulsórios da Eletrobrás.	0,0	0,0	N/A	0,0	-0,8	N/A
(+) Valor Principal líquido em ação de PIS/COPFINS sobre ICMS – Vulcabras - CE	0,0	0,0	N/A	11,2	0,0	N/A
EBITDA Recorrente	192,2	177,7	8,2%	675,6	640,5	5,5%
Margem EBITDA Recorrente	21,2%	22,5%	-1,3 p.p.	22,2%	22,7%	-0,5 p.p.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA do ano de 2024 foi de R\$ 686,8 milhões, sendo 7,1% superior ao resultado do mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA na comparação do ano de 2024 versus 2023 apresentou queda de 0,3 p.p., de 22,8% no ano de 2023 para 22,5% no ano de 2024.

Na comparação do EBITDA Recorrente, o valor atingiu R\$ 675,6 milhões no ano de 2024 com crescimento de 5,5% quando comparado ao obtido no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA recorrente na comparação do ano de 2024 versus 2023 foi reduzida em 0,5 p.p., de 22,7% no ano de 2023 para 22,2% no ano de 2024.

EBITDA RECORRENTE E MARGEM EBITDA RECORRENTE



ROIC (RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC²– anualizado atingiu 26,1% no 4T24-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2024), o qual representa aumento de 1,1 p.p. sobre o resultado de 25,0% obtido em 31/12/2023.

ROIC	2021	2022	2023	2024
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	313,8	469,9	494,9	569,9
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(12,5)	(41,3)	4,8	(22,6)
NOPAT	301,3	428,6	499,7	547,3
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	361,3	417,0	437,8	336,9
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(114,6)	(197,2)	(361,0)	(307,7)
(-) Aplicações Financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,4)	(6,6)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,0	18,4	–	–
(+) Patrimônio Líquido	1.356,6	1.711,8	1.995,3	2.110,3
Total Capital Investido	1.611,0	1.941,1	2.058,7	2.132,9
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.408,2	1.776,0	1.999,9	2.095,8
ROIC anualizado ⁽²⁾	21,4%	24,1%	25,0%	26,1%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 29,5% no 4T24-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2024), com aumento de 1,1 p.p. sobre o resultado de 28,4% obtido em 31/12/2023

ROIC AJUSTADO	2021	2022	2023	2024
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	313,8	469,9	494,9	569,9
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(12,5)	(41,3)	4,8	(22,6)
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(3,1)	(5,3)	(7,9)	(6,1)
NOPAT (Ajustado)	298,2	423,3	491,8	541,2
Capital Investido				
Financiamento e Empréstimos	361,3	417,0	437,8	336,9
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(114,6)	(197,2)	(361,0)	(307,7)
(-) Aplicações Financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,4)	(6,6)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,0	18,4	–	–
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimentos em Controlada	(69,4)	(75,7)	(62,9)	(64,3)
(+) Patrimônio Líquido	1.356,6	1.711,8	1.995,3	2.110,3
Total Capital Investido Ajustado	1.343,4	1.667,2	1.797,6	1.870,4
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.145,4	1.505,3	1.732,4	1.834,0
ROIC Ajustado anualizado ⁽³⁾	26,0%	28,1%	28,4%	29,5%

ROIC: Retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (Patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do Ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

CAPEX

No 4T24, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 74,0 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, registrando um aumento de 86,9% em comparação ao montante investido no mesmo período de 2023.

Os principais investimentos foram realizados no aumento do parque industrial, com nova ampliação do pavilhão de cabedais knit, aquisição de novas máquinas retilíneas e máquinas injetoras. Com a conclusão da ampliação do

pavilhão de cabedais de knit, para 2025, a Companhia deve seguir com a aquisição de mais máquinas de retilíneas e outros investimentos que promovam uma maior otimização na captura de eficiências dentro do processo produtivo, reforçando a cultura de buscar sempre a melhor alocação de capital, uma vez que a decisão de seguir investindo tem como principal norte a expectativa de payback de curto prazo.

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. % 4T24/4T23	2024	2023	Var. % 2024/2023
Moldes	17,6	10,7	64,5%	49,3	41,4	19,1%
Máquinas e Equipamentos	39,1	8,7	349,4%	93,5	44,8	108,7%
Instalações	3,6	3,5	2,9%	12,6	14,6	-13,7%
Outros	11,7	16,1	-27,3%	40,8	36,8	10,9%
Imobilizado	72,0	39,0	84,6%	196,2	137,6	42,6%
Software	2,0	0,6	233,3%	7,1	1,7	317,6%
Intangível	2,0	0,6	233,3%	7,1	1,7	317,6%
Total Geral	74,0	39,6	86,9%	203,3	139,3	45,9%



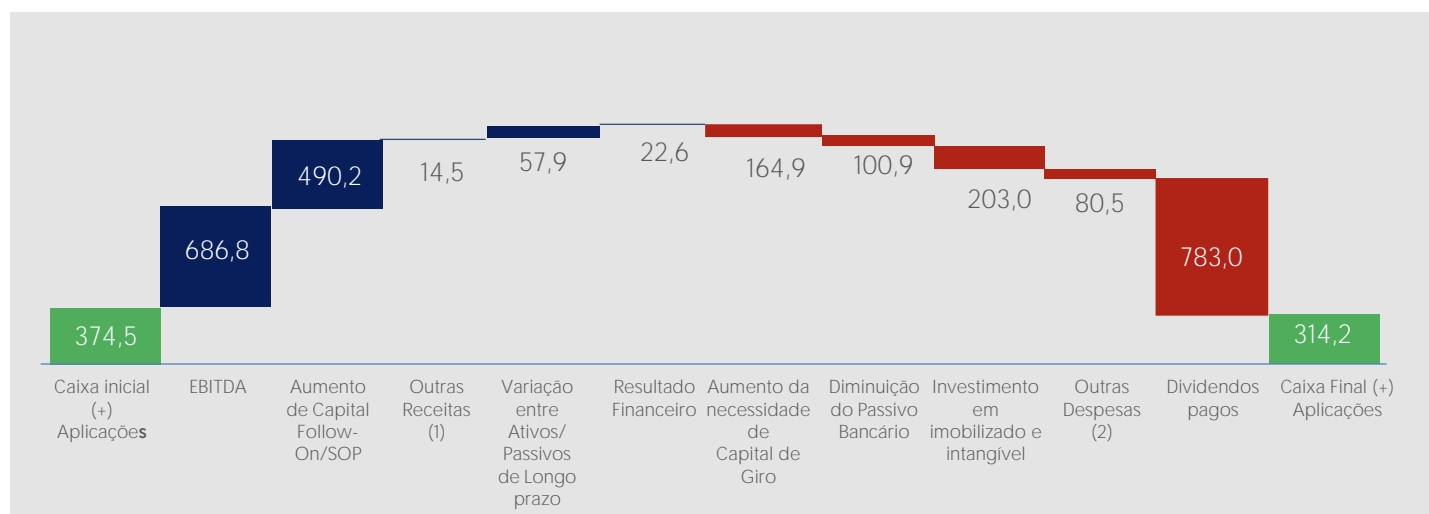
GERAÇÃO DE CAIXA

A variação de caixa no 2024 totalizou R\$ 60,3 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos:

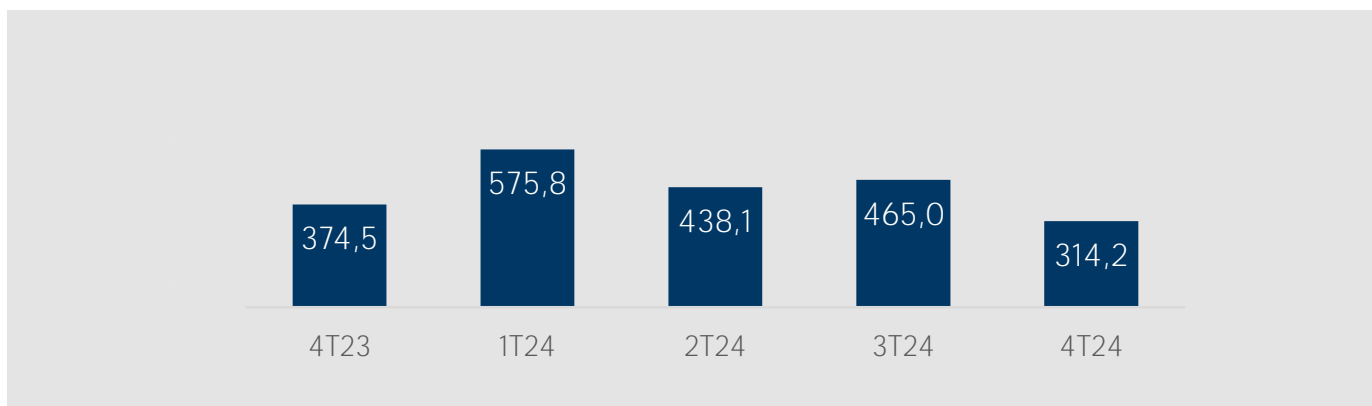
- I. EBITDA de R\$ 686,8 milhões;
- II. Aumento de Capital Follow-On/SOP de R\$ 490,2 milhões;
- III. Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 57,9 milhões;
- IV. Aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 164,9 milhões;

- V. Diminuição do passivo bancário em R\$ 100,9 milhões;
- VI. Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 203,0 milhões;
- VII. Dividendos pagos de R\$ 783,0 milhões.

FLUXO DE CAIXA 2024



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



- (1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Recursos provenientes de alienação de investimentos + Efeito da conversão das investidas no exterior
- (2) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.

ENDIVIDAMENTO

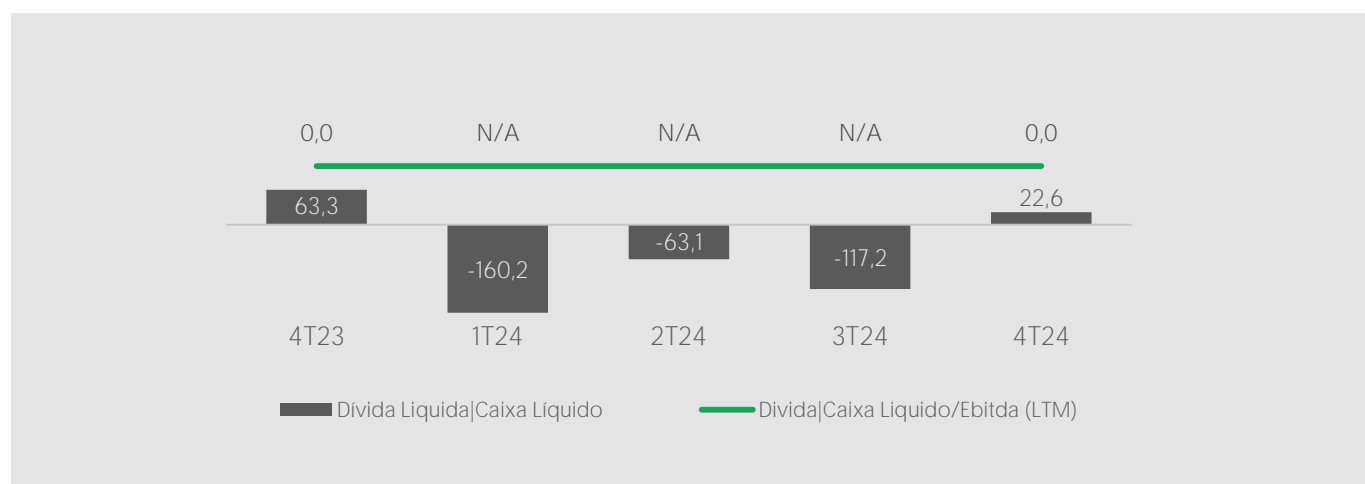
Em 31/12/2024 a Companhia apresentava dívida líquida de R\$ 22,6 milhões, sendo 64,3% inferior a observada no encerramento de 31/12/2023.

A redução do endividamento líquido deveu-se principalmente à excelente geração de caixa operacional no período.

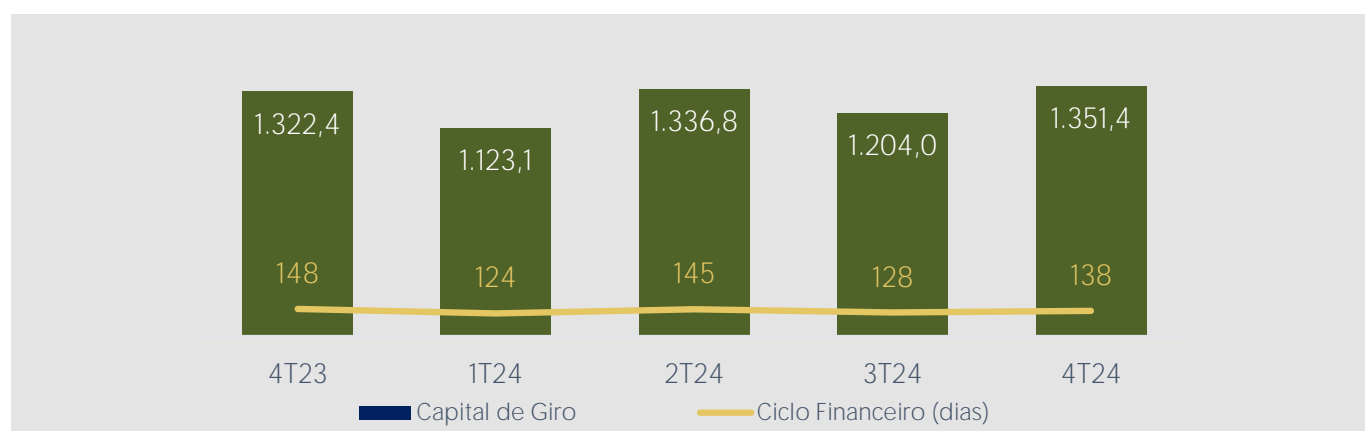
DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	Var. % 31/12/2024 / 31/12/2023
Financiamento e empréstimos	417,0	437,7	336,9	-23,0%
Caixa e equivalentes de Caixa	-197,2	-361,0	-307,7	-14,8%
Aplicações financeiras	-8,9	-13,4	-6,6	-50,7%
Dívida Líquida / Caixa Líquido	210,9	63,3	22,6	-64,3%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO



MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

Em 22 de janeiro de 2024, com base nas suas reservas estatutárias, a Companhia comunicou aos seus acionistas que faria uma nova distribuição de dividendos, desta vez no valor de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por ação, totalizando R\$ 367,7 milhões, onde a primeira parcela correspondente a R\$ 1,00 (um real) por ação, totalizando R\$ 245,1 milhões, foi paga em 08 de fevereiro de 2024 e a segunda parcela correspondente a R\$ 0,50 (cinquenta centavos) totalizando R\$ 122,6 milhões, que foi paga em 17 de abril de 2024.

Em 07 de março de 2024, o Conselho de Administração aprovou uma nova distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por ação, totalizando R\$ 204,2 milhões, pagos em 25 de março de 2024.

Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou uma nova distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,15 (quinze centavos) por ação, totalizando R\$ 41,1 milhões, pagos em 29 de maio de 2024.

Em 6 de agosto de 2024, o Conselho de Administração aprovou um fluxo mensal (de agosto/2024 até janeiro/2025) de distribuições de dividendos no valor de R\$ 0,125 (cento e vinte e cinco milésimos de reais) por ação, totalizando R\$ 34,0 milhões por mês.

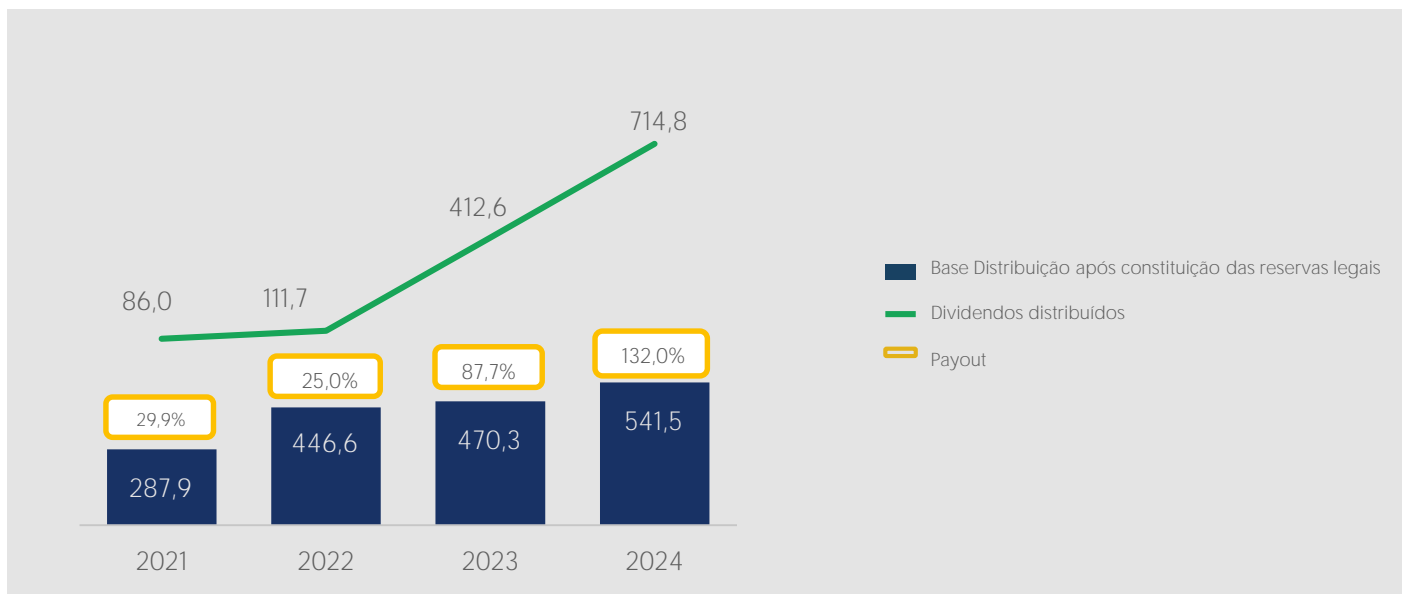
Em 5 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou um novo fluxo mensal (de fevereiro/2025 até abril/2025) de distribuições de dividendos no valor de R\$ 0,125 (cento e vinte e cinco milésimos de reais) por ação, totalizando R\$ 34,0 milhões por mês.

Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou um novo fluxo mensal (de maio/2025 até julho/2025) de distribuições de dividendos no valor de R\$ 0,125 (cento e vinte e cinco milésimos de reais) por ação, totalizando R\$ 33,8 milhões por mês.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo	Valor Total	Valor pago por ação	Data base para Distribuição	Data de Pagamento
Dividendos Intermediários	36,8	0,150	22/05/2023	06/06/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,150	30/08/2023	14/09/2023
Dividendos Intermediários	98,0	0,400	13/10/2023	24/11/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,150	09/11/2023	24/11/2023
Dividendos Intercalares	204,2	0,750	13/03/2024	25/03/2024
Total Dividendos 2023	412,6			
Dividendos Intermediários	245,1	1,000	25/01/2024	08/02/2024
Dividendos Intermediários	122,6	0,500	25/01/2024	17/04/2024
Dividendos Intermediários	41,1	0,150	15/05/2024	29/05/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	12/08/2024	23/08/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	19/08/2024	02/09/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	19/09/2024	01/10/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	17/10/2024	01/11/2024
Dividendos Intermediários	34,0	0,125	18/11/2024	02/12/2024
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	16/12/2024	02/01/2025
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	21/01/2025	03/02/2025
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	17/02/2025	06/03/2025
Dividendos Intercalares	34,0	0,125	18/03/2025	01/04/2025
Total Dividendos 2024	714,8			
Dividendos Intercalares	33,8	0,125	17/04/2025	02/05/2025
Dividendos Intercalares	33,8	0,125	20/05/2025	02/06/2025
Dividendos Intercalares	33,8	0,125	18/06/2025	01/07/2025
Total Dividendos 2025	101,4			

MERCADO DE CAPITAIS



PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Desde maio de 2022, a Companhia conta com o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação do Programa de recompra de ações de emissão da Companhia pelo período de 18 meses. O programa autoriza a recompra de até 10 milhões de ações.

Durante o 4T24, a Companhia efetuou a compra de

650,8 mil de ações e o saldo adquirido e detido em tesouraria em 31 de dezembro de 2024 era de 3.107,0 mil ações. No decorrer do mês de janeiro de 2025 a Companhia efetuou a compra de 762,2 mil ações e o saldo em tesouraria passou a ser de 3.869,2 mil ações.

Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Tipo	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/12/2024	Saldo 31/01/2025
QTD Ações em Tesouraria	766,2	3.107,0	3.869,2
R\$ Ações em Tesouraria	10,0	45,4	56,9



SUSTENTABILIDADE





O ESPORTE E A CULTURA COMO FERRAMENTAS DE EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Na Vulcabras, acreditamos que a sustentabilidade vai além da gestão ambiental – ela também se traduz no impacto social positivo que geramos nas comunidades. Por isso, investimos continuamente em projetos que promovem inclusão, ampliam oportunidades e incentivam hábitos saudáveis por meio do esporte, da educação e da cultura.

Desde 2021, nossas iniciativas beneficiaram mais de 100.000 crianças e jovens, proporcionando acesso a atividades que estimulam o desenvolvimento físico, intelectual e social. O ano de 2024 foi marcado por projetos que aproximaram a comunidade das nossas iniciativas, consolidando nosso propósito de incentivar o esporte e a cultura como ferramentas de aprendizado e desenvolvimento humano.

PROJETOS SOCIAIS DE DESTAQUE

ESCOLINHA DE TRIATHLON

A Escolinha de Triathlon Formando Campeões, apoiada pela Vulcabras, é um espaço de formação cidadã e inclusão social por meio do esporte. Atendendo 50 jovens no Núcleo Horizonte-CE, o projeto oferece aulas gratuitas de Triathlon, incentivando a prática esportiva e criando oportunidades para o desenvolvimento físico e educacional em comunidades com menor acesso ao esporte.

WINBELEMDON

No Rio Grande do Sul, o projeto Winbelemdon oferece acesso ao tênis como ferramenta de transformação social, ajudando crianças e jovens a desenvolverem habilidades esportivas e educacionais. O projeto vai além do esporte, promovendo aprendizado, inclusão e desenvolvimento pessoal para 70 crianças no Bairro de Belém Novo, Porto Alegre

MUNDO DA LEITURA

A leitura é uma das principais portas para o desenvolvimento educacional. O Mundo da Leitura, com o apoio da Vulcabras, incentiva o hábito da leitura entre crianças e adolescentes, promovendo o acesso à educação e à cultura, ao levar para escolas públicas uma biblioteca com 50 títulos infantis e capacitar os professores locais com técnicas para estimularem a leitura para as crianças. Em 2024, foram 15 escolas, sendo 5 em Horizonte CE, 5 em Itapetinga, BA e 5 em Parobé, RS.

DE PALMA EM PALMA

O De Palma em Palma, com o apoio da Vulcabras, promove a arte e a cultura como ferramentas de expressão e inclusão social, proporcionando vivências artísticas em escolas públicas de Horizonte (CE) e Itapetinga (BA) para 300 crianças no contraturno escolar

COMPROMISSO CONTÍNUO

Nosso compromisso é fortalecer e expandir projetos que democratizam o acesso ao esporte, à educação e à cultura. Através de incentivos fiscais e parcerias estratégicas, seguimos apoiando iniciativas que atendem diferentes faixas etárias e necessidades, reforçando nossa crença de que o esporte, a cultura e a educação são motores de transformação social.

PROJETOS APOIADOS PELA VULCABRAS

- APAE Igrejinha
- Bienal do Mercosul
- Escolinha de Triathlon Horizonte e Pecem
- Irmandade do Hospital Nossa Senhora das Dores
- Maturidade Mundo da Leitura
- Nadando com Thiago Pereira
- Palma em Palma
- Povo do Mar – Projeto Primeira Infância Ano II
- Programa Bem-Estar+60
- Santa Casa de Misericórdia de Sobral
- Wimbelemdon



GESTÃO DE MARCAS



A Vulcabras continua fortalecendo suas marcas e expandindo sua presença em novas categorias.

A Olympikus, marca própria da Companhia, ampliou sua liderança no mercado nacional, com destaque para a linha de alta performance da Família Corre e sua conexão com a comunidade de corrida. Pelo segundo ano consecutivo, foi a marca mais utilizada por corredores brasileiros no Year in Sport do Strava, consolidando seu posicionamento nesse segmento.

A Mizuno, marca licenciada, seguiu se consolidando no running de alta performance, lançando novos modelos voltados para atletas que buscam alto desempenho. No segmento sportstyle, fortaleceu sua presença com lançamentos em parceria com grandes nomes da moda e a ativação da Mizuno Listening Store, consolidada como um ponto de encontro da comunidade sneakerheads. No futebol, ampliou sua atuação com a parceria com Gabigol e a produção local de chuteiras para complementar seu portfólio.

A Under Armour expandiu sua presença no segmento de treino. Seus produtos de alta performance seguem crescendo, com destaque para a linha TriBase Cross e Repts, desenvolvida pela Vulcabras para o público brasileiro. No basquete, a marca ampliou sua relevância com lançamentos estratégicos.





OLYMPIKUS

Expansão de Portfólio e Consolidação na Comunidade da Corrida

No 4T24, a Olympikus reforçou sua estratégia de fortalecimento da marca por meio de lançamentos, ativações e eventos voltados à comunidade de corrida.

O período foi marcado pelo sucesso do Corre 4, principal lançamento da marca, e pelo reconhecimento no Year in Sport do Strava, que confirmou o tênis Corre como o mais utilizado por corredores brasileiros na plataforma. O modelo liderou em provas de 5km, 10km, 21km e 42km, reforçando sua versatilidade.

Além disso, os demais lançamentos da família Corre – Corre Grafeno 3, Corre Max e Corre Trilha 2 – também tiveram uma aceitação acelerada no mercado, reforçando a posição da Olympikus como referência em calçados de performance.

Ampliando as ocasiões de uso a marca apresentou o Corre 4S, voltado ao lifestyle esportivo, e lançou novas cores para os modelos Corre 4 e Corre Max, atendendo diferentes perfis de corredores.

Aproximar-se da comunidade de corrida seguiu como pilar estratégico, com eventos proprietários como a etapa de Itacaré do Bota Pra Correr (BPC), que reuniu corredores em provas de asfalto e trilha. Durante o evento, foi anunciado a celebração dos 50 anos da marca, que será celebrado com 50 corridas, treinos e festivais em todo o país



UNDER ARMOUR

Expansão no Treino e Fortalecimento da Presença no Brasil

A Under Armour manteve sua estratégia de crescimento no 4T24, ampliando sua atuação nos segmentos de treino e lifestyle esportivo.

A marca expandiu sua presença no segmento de treino, indo além do crossfit e conquistando espaço entre frequentadores de academias. A linha TriBase Cross e Reps, desenvolvida localmente, impulsionou esse crescimento.

No lifestyle esportivo, a Under Armour ampliou seu portfólio com os lançamentos Court96 e Slipspeed Mega. No basquete, apresentou novas cores do Curry 11 e os modelos Champion Mindset e Mouthguard, reforçando sua presença no segmento.



MIZUNO

Consolidação no Running de Alta Performance e Expansão no Sportstyle

A Mizuno consolidou sua presença no running de alta performance no 4T24, lançando os modelos Rebellion Pro 3 e Rebellion Pro Low, fortalecendo sua posição no segmento de super tênis.

Para destacar esses lançamentos, promoveu um evento exclusivo no Hangar do Aeroporto Campo de Marte, reunindo atletas, influenciadores e parceiros.

A Mizuno Listening Store, inaugurada em outubro, fortaleceu sua presença no lifestyle esportivo. Localizada no Edifício Renata Sampaio, no centro de São Paulo, a loja conceitual une arte, cultura, moda e música, inspirada nos tradicionais Listening Bars japoneses. Essa experiência imersiva reforça o posicionamento da Mizuno no segmento sportstyle.

No futebol, a marca ampliou sua visibilidade com a parceria com Gabigol, seu principal atleta patrocinado no Brasil. Como parte da estratégia de fortalecimento dessa relação e das origens japonesas da Mizuno, o jogador visitou a sede global da marca em Osaka, no Japão, reforçando a conexão global entre atleta e marca.

Com um portfólio focado em inovação e alta performance, a Mizuno segue expandindo sua atuação em corrida e sportstyle, fortalecendo sua presença no Brasil.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

R\$ milhares

ATIVO	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	307.660	361.020	Fornecedores	94.950	83.779
Aplicações financeiras	0	3	Financiamentos e empréstimos	200.209	234.497
Contas a receber de clients	988.310	830.672	Passivo de arrendamento	7.855	8.433
Estoques	648.390	583.534	Impostos a recolher	55.356	39.332
Impostos a recuperar	111.933	119.435	Salários e férias a pagar	67.942	56.070
Imposto de renda e contribuição social	31.161	26.786	Provisões	2.792	2.739
Outras contas a receber	40.304	39.177	Comissões a pagar	38.039	28.239
			Dividendos e lucros a pagar	136.141	15
			Outras contas a pagar	65.596	58.576
ATIVO CIRCULANTE	2.127.758	1.960.627	PASSIVO CIRCULANTE	668.880	511.680
Aplicações Financeiras	6.567	13.446	Financiamentos e empréstimos	136.643	203.253
Contas a Receber de clientes	3.754	3.873	Passivo de arrendamento	22.433	6.862
Impostos a Recuperar	15.496	59.236	Provisões	51.243	53.147
Impostos de rendas e contribuição social diferido	7.263	1.286	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.992	2.071
Depósitos judiciais	11.305	27.847	Outras contas a pagar	1.778	2.844
Bens destinados à venda	194	194			
Outras contas a receber	1.447	2.090			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	46.026	107.972	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	214.089	268.177
Investimentos	64.320	62.883	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedade para investimento	1	2	Capital social	1.273.553	1.108.354
Direito de uso	25.982	12.903	Reservas de capital	287.701	-4.102
Imobilizado	516.489	422.650	Reservas de reavaliação	3.866	4.020
Intangível	212.732	208.116	Ajustes de avaliação patrimonial	31.225	23.965
	819.524	706.554	Reserva de lucros	0	862.750
			Lucros acumulados	513.631	0
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.109.976	1.994.987
			Participações de não controladores	363	309
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	865.550	814.526	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.110.339	1.995.296
			TOTAL DO PASSIVO	882.969	779.857
ATIVO	2.993.308	2.775.153	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.993.308	2.775.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (CONSOLIDADO)	4T24	4T23	VAR (%)	2024	2023	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	905.719	791.289	14,5%	3.048.578	2.817.679	8,2%
Custo das vendas e revendas	-528.779	-453.776	16,5%	-1.770.187	-1.641.645	7,8%
Lucro bruto	376.940	337.513	11,7%	1.278.391	1.176.034	8,7%
Margem Bruta	41,6%	42,7%	-1,1 p.p.	41,9%	41,7%	0,2 p.p.
Despesas com vendas	-163.875	-139.705	17,3%	-552.412	-486.315	13,6%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-3.282	-1.004	226,9%	-5.577	297,0	-1.977,8%
Despesas administrativas	-53.374	-44.349	20,3%	-177.783	-155.252	14,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.747	-2.173	-410,5%	31.731	-108,0	-29.480,6%
Resultado da equivalência patrimonial	80	2.174	-96,3%	6.139	7.864	-21,9%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	163.236	152.456	7,1%	580.489	542.520	7,0%
Receitas financeiras	26.667	17.001	56,9%	107.987	86.204	25,3%
Despesas financeiras	-24.947	-19.919	25,2%	-85.345	-90.979	-6,2%
Resultado financeiro líquido	1.720	-2.918	-158,9%	22.642	-4.775	-574,2%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	164.956	149.538	10,3%	603.131	537.745	12,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	4.264	-4.833	-188,2%	-33.264	-42.862	-22,4%
Lucro Líquido do período	169.220	144.705	16,9%	569.867	494.883	15,2%
Margem Líquida	18,7%	18,3%	0,4 p.p.	18,7%	17,6%	1,1 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	169.199	144.688		569.873	494.892	
Acionistas não controladores	21	17		-6	-9	
Lucro Líquido do período	169.220	144.705		569.867	494.883	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,6271	0,5900		2,1122	2,0180	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,6254	0,5862		2,1063	2,0051	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	269.800.334	245.237.428		269.800.334	245.237.428	
Quantidade de ação ordinária - diluído	270.562.926	246.820.783		270.562.926	246.820.783	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2024	2023
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	569.867	494.883
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	106.277	98.720
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	42.919	21.055
Juros s/ arrendamentos provisionados	1.841	4.202
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	11.857	6.168
Rendimentos de aplicações financeiras	-6.150	-1.679
Provisões para contingências	26.055	9.550
Resultado da equivalência patrimonial	-6.139	-7.864
Transação com pagamento baseado em ações	2.195	1.269
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	5.577	-297
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	37.368	46.995
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	33.264	42.862
Participação de não controladores	6	9
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	-459	0
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-32.592	-11.062
Lucro líquido do período ajustado	791.886	704.811
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-154.730	-60.766
Estoques	-107.775	-36.758
Impostos a recuperar	79.459	31.653
Valores a receber por alienação de operação	0	905
Outras contas a receber	-484	-13.259
Depósitos judiciais	-3.222	-3.595
Fornecedores	7.971	-21.431
Comissões a pagar	9.800	8.701
Impostos e contribuições sociais	4.331	25.191
Salários e férias a pagar	11.872	-69
Outras contas a pagar	6.008	3.986
Provisões	-8.142	-12.873
Variações nos ativos e passivos	-154.912	-78.315
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades operacionais	636.974	626.496
Juros pagos	-50.567	-51.879
Pagamento de Juros de arrendamento	-2.136	-1.934
Impostos pagos sobre o lucro	-19.765	-49.431
	-72.468	-103.244

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2024	2023
R\$ Milhares		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	564.506	523.252
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	-195.821	-137.115
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	13.032	-2.824
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	911	1.537
Aquisições de intangível	-7.156	-1.695
Recebimento de dividendos	5.644	2.857
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimento	-183.390	-137.240
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	199.863	333.995
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-294.622	-312.490
Aquisição de ações em tesouraria	-35.392	-3.899
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-783.020	-229.110
Aumento de capital	186.791	1.637
Pagamento de passivo de arrendamento	-11.461	-12.407
Ágio na subscrição de ações	325.000	0
Realização do gasto com emissão de ações	-21.592	0
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	-434.433	-222.274
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-53.317	163.738
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	361.020	197.197
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-43	85
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	307.660	361.020
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-53.317	163.738

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



INSTITUCIONAL

Vulcabras atua há 72 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no ecommerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiá - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 20,2 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a “Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão do 4T24 foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 123,0 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 11/03/2025 declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis da Vulcabras S.A. do 4º trimestre de 2024 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Paulo Sérgio da Silva	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain



VULCABRAS



II - Demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas

Vulcabras S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais.....	7
Demonstrações dos resultados.....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuço, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil
Tel: +55 81 3201-4800
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Vulcabras S.A.
Jundiaí - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vulcabras S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de venda

As receitas de vendas da Companhia são compostas por um grande volume de transações com entregas para seus clientes em todas as regiões do país. A diretoria monitora a entrega dos produtos aos clientes para identificar as vendas faturadas e não entregues ao final do exercício, de modo a reconhecer a receita no seu correto período de competência.

Considerando o grande volume e pulverização das suas vendas e a relevância do respectivo valor registrado em suas demonstrações financeiras, a Companhia possui controles para determinar a data de entrega dos produtos para o registro contábil das receitas no correto período de competência. A determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso de julgamento profissional. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento antecipado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia sobre a determinação do momento de reconhecimento da receita; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (iii) análise das devoluções e cancelamentos ocorridas após o encerramento do exercício; e (iv) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, a obtenção das respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil adequado. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações relacionadas, incluídas nas notas explicativas 3.3 e 21.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de venda, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.3 e 21, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 11 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco da Silva Pimentel', written over a horizontal line.

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC SP-171230/O

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
Caixa e equivalentes de caixa	4	307.660	361.020	78.612	1.023	Fornecedores	16	94.950	83.779	252	2.631
Aplicações financeiras	5	-	3	-	3	Financiamentos e empréstimos	17	200.209	234.497	-	-
Contas a receber de clientes	6	988.310	830.672	-	-	Passivo de arrendamentos	18	7.855	8.433	-	-
Estoques	7	648.390	583.534	-	-	Impostos a recolher		55.356	39.332	255	195
Impostos a recuperar	8	111.933	119.435	680	648	Salários e férias a pagar		67.942	56.070	21	21
Imposto de renda e contribuição social	9a	31.161	26.786	4.722	992	Provisões	19	2.792	2.739	71	382
Dividendos e lucros a receber		-	-	94.723	-	Comissões a pagar		38.039	28.239	-	-
Outras contas a receber partes relacionadas	11b	-	-	151.117	255.742	Dividendos e lucros a pagar		136.141	15	136.141	15
Outras contas a receber e outros créditos		40.304	39.177	1.469	4.142	Outras contas a pagar		65.596	58.576	177	225
Total do ativo circulante		2.127.758	1.960.627	331.323	262.550	Total do passivo circulante		668.880	511.680	136.917	3.469
Aplicações financeiras	5	6.567	13.446	2	2	Financiamentos e empréstimos	17	136.643	203.253	-	-
Contas a receber de clientes	6	3.754	3.873	-	-	Passivo de arrendamentos	18	22.433	6.862	-	-
Impostos a recuperar	8	15.496	59.236	1.962	1.920	Provisões	19	51.243	53.147	643	399
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	7.263	1.286	933	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	1.992	2.071	209	-
Depósitos judiciais	10	11.305	27.847	242	250	Outras contas a pagar		1.778	2.844	-	-
Bens destinados à venda		194	194	-	-	Total do passivo não circulante		214.089	268.177	852	399
Outras contas a receber		1.447	2.090	234	1.012	Patrimônio líquido					
Realizável a longo prazo		46.026	107.972	3.373	3.184	Capital social	20a	1.273.553	1.108.354	1.273.553	1.108.354
Investimentos	12a	64.320	62.883	1.912.935	1.733.010	Reservas de capital	20b	287.701	(4.102)	287.701	(4.102)
Propriedade para investimento		1	2	-	-	Reservas de reavaliação	20c	3.866	4.020	3.866	4.020
Direito de uso	18	25.982	12.903	-	-	Ajustes de avaliação patrimonial	20d	31.225	23.965	31.225	23.965
Imobilizado	13	516.489	422.650	3	-	Reserva de lucros	20e	513.631	862.750	513.631	862.750
Intangível	14	212.732	208.116	111	111	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		2.109.976	1.994.987	2.109.976	1.994.987
		819.524	706.554	1.913.049	1.733.121	Participações de não controladores		363	309	-	-
Total do ativo não circulante		865.550	814.526	1.916.422	1.736.305	Total do patrimônio líquido		2.110.339	1.995.296	2.109.976	1.994.987
Total do ativo		2.993.308	2.775.153	2.247.745	1.998.855	Total do passivo		882.969	779.857	137.769	3.868
						Total do passivo e patrimônio líquido		2.993.308	2.775.153	2.247.745	1.998.855

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>		
Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Operação em continuidade					
Receita líquida de vendas	21	3.048.578	2.817.679	-	-
Custo das vendas e revendas	22	<u>(1.770.187)</u>	<u>(1.641.645)</u>	-	-
Lucro bruto		1.278.391	1.176.034	-	-
Despesas com vendas	23	(552.412)	(486.315)	-	-
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	23	(5.577)	297	-	-
Despesas administrativas	24	(177.783)	(155.252)	(8.503)	(7.331)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	31.731	(108)	9.437	9.643
Resultado da equivalência patrimonial	12b	<u>6.139</u>	<u>7.864</u>	<u>549.453</u>	<u>492.883</u>
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		580.489	542.520	550.387	495.195
Receitas financeiras		107.987	86.204	18.983	6.641
Despesas financeiras		<u>(85.345)</u>	<u>(90.979)</u>	<u>(235)</u>	<u>(6.015)</u>
Resultado financeiro	26	<u>22.642</u>	<u>(4.775)</u>	<u>18.748</u>	<u>626</u>
Resultado antes dos tributos sobre lucro		603.131	537.745	569.135	495.821
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9c	<u>(33.264)</u>	<u>(42.862)</u>	738	(929)
Lucro líquido do exercício		<u>569.867</u>	<u>494.883</u>	<u>569.873</u>	<u>494.892</u>
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		569.873	494.892	569.873	494.892
Acionistas não controladores		<u>(6)</u>	<u>(9)</u>	-	-
Lucro líquido do exercício		<u>569.867</u>	<u>494.883</u>	<u>569.873</u>	<u>494.892</u>
Resultado por ação					
Resultado por ação ordinária - básico				<u>2,1122</u>	<u>2,0180</u>
Resultado por ação ordinária - diluído				<u>2,1063</u>	<u>2,0051</u>
Média ponderada das ações durante o exercício					
Ações ordinárias em circulação				<u>269.800.334</u>	<u>245.237.428</u>
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor				<u>270.562.926</u>	<u>246.820.783</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado do exercício	<u>569.867</u>	<u>494.883</u>	<u>569.873</u>	<u>494.892</u>
Outros resultados abrangentes - ORA	<u>7.260</u>	<u>(2.009)</u>	<u>7.260</u>	<u>(2.009)</u>
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	7.252	(2.059)	7.252	(2.059)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	8	50	8	50
Resultado abrangente total	<u>577.127</u>	<u>492.874</u>	<u>577.133</u>	<u>492.883</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	577.133	492.883	577.133	492.883
Acionistas não controladores	(6)	(9)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Consolidado										
	Controladora										
	Capital social	Reservas de capital		Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Ágio na emissão de ações		Stock option e ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial		Reserva legal	Reserva estatutária					
Saldos em 01 de janeiro de 2023	1.106.717	-	(1.472)	4.175	25.974	39.187	536.907	-	1.711.488	346	1.711.834
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	(155)	-	-	-	155	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	1.269	-	-	-	-	-	1.269	-	1.269
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	(3.899)	-	-	-	-	-	(3.899)	-	(3.899)
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	1.637	-	-	-	-	-	-	-	1.637	-	1.637
Outros resultado abrangentes											
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(2.059)	-	-	-	(2.059)	(28)	(2.087)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	50	-	-	-	50	-	50
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	494.892	494.892	(9)	494.883
Destinação do lucro:											
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	24.744	-	(24.744)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(208.391)	-	(208.391)	-	(208.391)
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	470.303	(470.303)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.108.354	-	(4.102)	4.020	23.965	63.931	798.819	-	1.994.987	309	1.995.296
Saldos em 01 de janeiro de 2024	1.108.354	-	(4.102)	4.020	23.965	63.931	798.819	-	1.994.987	309	1.995.296
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	(154)	-	-	-	154	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	2.195	-	-	-	-	-	2.195	-	2.195
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	(35.392)	-	-	-	-	-	(35.392)	-	(35.392)
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	10.441	-	-	-	-	-	-	-	10.441	-	10.441
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações (nota explicativa 20.a)	176.350	325.000	-	-	-	-	-	-	501.350	-	501.350
Custos com emissão de ações (nota explicativa 20.a)	(21.592)	-	-	-	-	-	-	-	(21.592)	-	(21.592)
Outros resultado abrangentes											
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	7.252	-	-	-	7.252	60	7.312
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	8	-	-	-	8	-	8
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	569.873	569.873	(6)	569.867
Destinação do lucro:											
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	28.494	-	(28.494)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(783.121)	(136.025)	(919.146)	-	(919.146)
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	405.508	(405.508)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.273.553	325.000	(37.299)	3.866	31.225	92.425	421.206	-	2.109.976	363	2.110.339

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	569.867	494.883	569.873	494.892
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	106.277	98.720	-	-
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	7b 42.919	21.055	-	-
Juros sobre arrendamentos provisionados	18 1.841	4.202	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	11.857	6.168	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.150)	(1.679)	(5.093)	-
Provisões para contingências	19 26.055	9.550	517	673
Resultado da equivalência patrimonial	12b (6.139)	(7.864)	(549.453)	(492.883)
Transação com pagamento baseado em ações	20b 2.195	1.269	2.195	1.269
Provisão (reversão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	6d 5.577	(297)	-	-
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	(459)	-	-	-
Recuperação de PIS e COFINS sobre ICMS	(32.592)	(11.062)	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	37.368	46.995	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	9c 33.264	42.862	(738)	929
Participação de não controladores	6	9	-	-
	791.886	704.811	17.301	4.880
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(154.730)	(60.766)	-	-
Estoques	(107.775)	(36.758)	-	-
Impostos a recuperar	79.459	31.653	(3.804)	184
Valores a receber por alienação de operação	-	905	-	-
Outras contas a receber	(484)	(13.259)	108.076	(253.782)
Depósitos judiciais	(3.222)	(3.595)	8	158
Fornecedores	7.971	(21.431)	(2.379)	2.263
Impostos a recolher	4.331	25.191	74	(1.064)
Salários e férias a pagar	11.872	(69)	-	8
Provisões	19 (8.142)	(12.873)	(584)	(880)
Comissões a pagar	9.800	8.701	-	-
Outras contas a pagar	6.008	3.986	(48)	(966)
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades operacionais	636.974	626.496	118.644	(249.199)
Juros pagos	17d (50.567)	(51.879)	-	-
Pagamento de juros de arrendamento	17d (2.136)	(1.934)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro	(19.765)	(49.431)	-	-
	(72.468)	(103.244)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	564.506	523.252	118.644	(249.199)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de imobilizado	13b (195.821)	(137.115)	(3)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	13.032	(2.824)	5.096	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	911	1.537	-	-
Aquisições de intangível	14b (7.156)	(1.695)	-	-
Recebimento de dividendos	12b 5.644	2.857	-	-
Redução de participação em investida	-	-	282.065	556.322
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	(183.390)	(137.240)	287.158	556.322
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	17d 199.863	333.995	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	17d (294.622)	(312.490)	-	-
Recebimento (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	(109.889)
Aquisição de ações em tesouraria	20b (35.392)	(3.899)	(35.392)	(3.899)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	17d (783.020)	(229.110)	(783.020)	(229.110)
Aumento de capital	20a 186.791	1.637	186.791	1.637
Ágio na subscrição de ações	17d 325.000	-	325.000	-
Realização do gasto com emissão de ações	20a (21.592)	-	(21.592)	-
Pagamento de passivo de arrendamento	17d (11.461)	(12.407)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(434.433)	(222.274)	(328.213)	(341.261)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(53.317)	163.738	77.589	(34.138)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	361.020	197.197	1.023	35.161
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(43)	85	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	307.660	361.020	78.612	1.023
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(53.317)	163.738	77.589	(34.138)

(* O valor de R\$ 350 de aquisições de imobilizado não liquidadas em fornecedores (R\$ 255 em 31 de dezembro de 2023), não tiveram efeito caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2024.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	3.489.223	3.170.099	4.505	3.801
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.449.906	3.159.110	-	-
Outras receitas e despesas	44.894	10.692	4.505	3.801
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	(5.577)	297	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(1.490.596)	(1.411.069)	(7.260)	(5.716)
Matérias-primas consumidas	(665.287)	(635.383)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(442.947)	(402.192)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(382.362)	(373.494)	(7.260)	(5.716)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Valor adicionado bruto	1.998.627	1.759.030	(2.755)	(1.915)
Retenções	(106.277)	(98.720)	-	-
Depreciação e amortização	(106.277)	(98.720)	-	-
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	1.892.350	1.660.310	(2.755)	(1.915)
Valor adicionado recebido em transferência	123.558	103.524	576.109	506.746
Resultado de equivalência patrimonial	6.139	7.864	549.453	492.883
Receitas financeiras	107.987	86.204	18.983	6.641
Outras	9.432	9.456	7.673	7.222
Valor adicionado total a distribuir	2.015.908	1.763.834	573.354	504.831
Distribuição do valor adicionado	2.015.908	1.763.834	573.354	504.831
Pessoal	875.386	746.271	1.164	1.023
Remuneração direta	546.828	490.881	-	-
Benefícios	96.288	87.191	-	-
FGTS	35.980	35.450	-	-
Comissões sobre vendas	174.731	114.390	-	-
Honorários da diretoria	21.559	18.359	1.164	1.023
Impostos, taxas e contribuições	485.475	432.372	2.257	2.918
Federais	456.578	414.553	1.925	2.624
Estaduais	27.993	17.063	-	-
Municipais	904	756	332	294
Remuneração de capitais de terceiros	85.180	90.308	60	5.998
Juros	80.425	86.350	60	5.998
Aluguéis	4.753	3.959	-	-
Outras	2	(1)	-	-
Remuneração de capitais próprios	569.867	494.883	569.873	494.892
Dividendos	136.025	208.391	136.025	208.391
Lucros retidos	433.848	286.501	433.848	286.501
Participações dos acionistas não controladores	(6)	(9)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Vulcabras S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiá - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará e Bahia. A Companhia é registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação VULC3.

A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.;
- Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (“Vulcabras CE”) - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
 - Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. (“Vulcabras SP”);
 - Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. (“Vulcabras Distribuidora”);
 - Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
 - Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (“Vulcabras BA”);
 - Calzados Azaléia Peru S.A.; e
 - Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

Marcas próprias: Azaléia, Dijeane, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.

Marcas de terceiros: Under Armour e Mizuno.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1.1 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023
Calzados Azaleia Peru S.A.	Peru	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	0,22	1,31	99,78	98,69	100,00	100,00
Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	Brasil	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00
Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., tem por objetivo a comercialização e distribuição de calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional.

Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

A Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização de calçados, vestuários e acessórios esportivos com a marca Mizuno.

Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos e botas para uso profissional.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem como objetivo principal o desenvolvimento, industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos.

Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.

A Vulcabras Empreendimento imobiliário SPE Ltda., tem por objeto social específico o planejamento, promoção, incorporação imobiliária e comercialização de empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido no imóvel localizado em Jundiá - SP.

Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos através de suas lojas e e-commerce.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) e base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e as normas e orientações expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras.

A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração da Companhia e de suas controladas não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada pela Companhia como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto de suas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos fundos de investimentos em ações a VJORA que são mensurados pelo valor justo e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão e emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi dada pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2025.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As empresas no exterior tem como moeda funcional o Dólar e foi realizada a conversão de balanços para a apresentação em real.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 3.1.b** - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem influência significativa sobre uma investida;
- **Nota explicativa 3.1.e** - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa 18** - Prazo de arrendamento: se as controladas da Companhia têm razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b. *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** – Contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota explicativa 7** - Estoques: reconhecimento de provisão para perdas com estoques sem movimentação;
- **Nota explicativa 15** - Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros: teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 19** - Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.3 Mensuração do valor justo

Algumas políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 28** - instrumentos financeiros e gerenciamento de risco.

3 Políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

3.1 Base de consolidação

a. *Combinação de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia e suas controladas. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

b. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

c. Participação de acionistas não-controladores

A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

d. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

e. Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

f. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Conversão de saldos em moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Quando uma entidade no exterior é baixada na totalidade ou parcialmente, de forma a perder o controle, influência significativa ou controle conjunto, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa.

3.3 Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. As controladas da Companhia reconhecem a receita quando transferem o controle sobre o produto ao cliente. Nesse contexto a receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para vendas nas quais são permitidas devoluções de mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos para tipos específicos de devoluções.

3.4 Benefícios a empregados

a. Benefícios de curto prazo à empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

b. Acordo para pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3.5 Subvenção governamental

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos órgãos governamentais. São registradas como deduções da receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar.

3.6 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

3.7 Impostos

a. Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar são incluídos nos valores a receber e a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de mercadorias, na modalidade não cumulativa, são tributadas às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e a COFINS, respectivamente, pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada estado e alíquota de 1,5% de contribuição previdenciária.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia reconhece também o IRPJ e CSLL diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3.8 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.9 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelas próprias controladas da Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são mensurados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

O *software* comprado que venha a ser parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil estimada de cada componente, com base nas taxas mencionadas na nota explicativa 13. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

3.10 Ativo intangível e ágio

(i) Ágio

O ágio é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(iii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(iv) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(v) Amortização

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. O custo do ativo intangível adquirido em uma combinação de negócio é o valor justo na data de aquisição.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua vida útil.

A vida útil estimada é revisada ao final de cada exercício. A despesa de amortização dos ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado, na rubrica de despesa consistente com a funcionalidade do ativo intangível.

3.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (Valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo Amortizado, ao VJORA (Valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida, ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ativos financeiros a VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócios

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

- **Ativos financeiros a VJR** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado** - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- **Instrumentos de dívida a VJORA** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) **Desreconhecimento**

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.12 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.13 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia e suas controladas presumem que um ativo financeiro aumentou significativamente se esse:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado, estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira ou recuperação judicial; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.14 Provisões

As provisões são reconhecidas conforme estabelecido pelo CPC 25 (IAS 37), quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando-se a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

3.15 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas determinam sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia e suas controladas apresentam ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas optaram por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

3.16 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 2.2(b)).

Quando disponível a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3.17 Novas normas aplicadas pela primeira vez em 2024 e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

- Impostos diferidos relacionados a ativos e passivos decorrentes de uma única transação - alterações ao CPC 32/IAS 12
- IFRS 17 - Contratos de seguros.
- Divulgação de políticas contábeis (alteração ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2)
- Definição de estimativas contábeis (alteração ao CPC 23/IAS 8).

As novas normas e as alterações não tiveram impacto relevante nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Conta corrente	34.615	8.092	33.965	3
CDB pós fixados (Invest Fácil)	24.335	20.679	167	42
CDB pós fixados	243.778	328.401	44.480	978
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	4.932	3.848	-	-
	307.660	361.020	78.612	1.023

O saldo de conta corrente é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 31 de dezembro de 2024 (de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2023).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 100,0% a 101,35% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (de 100,5% a 102,50% do CDI em 31 de dezembro de 2023) e possuem liquidez imediata. Vide nota explicativa 28 sobre a exposição de risco de crédito.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras no país:				
Fundos de investimentos – renda fixa	6.105	12.980	2	5
Fundo de investimento em ações	462	469	-	-
	6.567	13.449	2	5
Circulante	-	3	-	3
Não circulante	6.567	13.446	2	2

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa, no valor de R\$ 6.105 (R\$ 12.980 em 31 de dezembro de 2023) remuneraram 89% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (105% do CDI em 31 de dezembro de 2023), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Os fundos de investimentos em ações no valor de R\$ 462 (R\$ 469 em 31 de dezembro de 2023) são ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangente. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data dessas demonstrações financeiras.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber		
No país:		
Clientes	968.039	827.522
No exterior:		
Clientes	69.330	48.798
Subtotal do contas a receber de clientes	1.037.369	876.320
Perdas por redução ao valor recuperável	(45.305)	(41.775)
Total do contas a receber de clientes, líquido	992.064	834.545
Circulante	988.310	830.672
Não circulante	3.754	3.873

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer		
1 a 30 dias	244.253	240.862
31 a 60 dias	291.704	243.631
61 a 90 dias	214.635	175.488
Acima de 90 dias	236.621	169.830
	987.213	829.811
Vencidos		
1 a 30 dias	6.677	5.526
31 a 60 dias	964	1.785
61 a 90 dias	278	683
Acima de 90 dias	42.237	38.515
	50.156	46.509
	1.037.369	876.320

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno estão divulgados na nota explicativa 21. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 45.305 (R\$ 41.775 em 31 de dezembro de 2023) que decorre dos critérios descritos no item (c).

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

Além da análise individual de cada cliente em atraso, a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perdas histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda esperadas são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

A Companhia e suas controladas fazem análise individual de cada cliente. Para clientes em situação de recuperação judicial (RJ), a Companhia tem política de provisionar para perda esperada o montante que pode variar de 20% à 40% do saldo em aberto para os clientes com perfil de reestruturação financeira e para os que não têm o mesmo perfil é aplicado 100% sobre o saldo em aberto.

d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(41.775)	(43.246)
Complemento de provisão	(11.543)	(12.165)
Baixas	2.047	2.079
Recuperação de provisões	5.966	11.557
Saldo final	(45.305)	(41.775)

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito das controladas da Companhia, a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis é menor que 9%. De tal forma que, ao encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2024, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes.

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 28.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7 Estoques

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	82.584	114.513
Mercadoria para revenda	268.818	234.296
Produtos em elaboração	58.125	55.128
Matérias-primas	129.887	109.087
Material de embalagem e almoxarifado	27.372	28.578
Mercadorias em trânsito	66.258	35.767
Importações em andamento	13.252	4.071
Outros	2.094	2.094
	648.390	583.534

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias-primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão para perdas de produtos acabados e vendas é de R\$ 13.693 (R\$ 9.158 em 31 de dezembro de 2023), a provisão para perdas sobre matérias-primas e material de consumo é de R\$ 43.881 (R\$ 30.055 em 31 de dezembro de 2023) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 5.003 (R\$ 4.081 em 31 de dezembro de 2023).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 1.159.159 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.196.907 em 31 de dezembro de 2023).

b. Movimentação da provisão (*impairment*)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrada a seguir:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(43.294)	(39.765)
Adições/reversões do exercício	(42.919)	(21.055)
Baixa	<u>23.636</u>	<u>17.526</u>
Saldo final	<u>(62.577)</u>	<u>(43.294)</u>

8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	4.424	10.899	20	20
IPI	2.615	2.048	-	-
PIS/COFINS	86.124	151.498	-	-
FINSOCIAL	2.517	2.475	1.962	1.920
Reintegra	221	453	-	-
Indébitos tributários (a)	8.792	8.792	-	-
Crédito fiscal - subvenção estadual	19.522	-	-	-
Outros	<u>3.214</u>	<u>2.506</u>	<u>660</u>	<u>628</u>
	<u>127.429</u>	<u>178.671</u>	<u>2.642</u>	<u>2.568</u>
Circulante	111.933	119.435	680	648
Não circulante	15.496	59.236	1.962	1.920

- (a) Refere-se ao reconhecimento de indébitos tributários – SELIC, decorrentes da não tributação da atualização monetária com base na variação da SELIC.

As controladas da Companhia tem outros processos em diferentes instâncias, mas nenhum com características para ser contabilizado neste momento.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda - Antecipação

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda – antecipação	31.161	26.786	4.722	992
	31.161	26.786	4.722	992

b. Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias no exercício		
Reavaliação de imobilizado	(1.992)	(2.071)
Provisões	5.019	407
Controlada no exterior	2.244	879
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	5.271	(785)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	7.263	1.286
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(1.992)	(2.071)

c. Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado na nota explicativa 9d, a alíquota utilizada na apuração do imposto foi de 34%:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(38.992)	(45.504)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	5.728	2.642
	(33.264)	(42.862)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado	
	IRPJ / CSLL	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	603.130	537.745
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	205.064	182.833
Despesas não dedutíveis	3.355	3.763
Incentivos fiscais - estaduais (a)	-	(103.952)
Incentivo a inovação tecnológica	(15.267)	(10.902)
Incentivo de IRPJ	(95.365)	(40.419)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(59.381)	(36.433)
Diferenças temporárias	12.981	24.097
Atualização de indêbitos tributários	(7.826)	(3.718)
Crédito s/ Incentivos Estaduais – Lei 14.789/2023	(6.637)	-
Outros	(3.660)	27.593
	<u>(171.800)</u>	<u>(139.971)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	33.264	42.862
Corrente	38.992	45.504
Diferido	(5.728)	(2.642)
Taxa efetiva (b)	5,52%	7,97%

(a) Vide descrição dos benefícios tributários na nota explicativa 30.

(b) Taxa efetiva sobre o lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

e. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. Considerando a baixa expectativa de realização, a Companhia e suas controladas não registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

	31/12/2024							
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Running, Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras S.A	Total
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2024	93.833	513.366	46.796	463.589	11.560	39.272	150.071	1.318.487
Base negativa de contribuição social em 31.12.2024	935.476	525.400	46.436	486.105	16.504	39.272	150.004	2.199.197
	31/12/2023							
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Running, Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras S.A	Total
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2023	206.493	574.929	45.332	463.085	11.312	39.270	147.956	1.488.377
Base negativa de contribuição social em 31.12.2023	1.048.136	586.962	46.796	463.589	11.560	39.270	150.071	2.346.384

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota explicativa 19), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais				
Cíveis	35	35	-	-
Trabalhistas	9.737	11.214	242	250
Tributários	1.533	16.598	-	-
Total	11.305	27.847	242	250

a. Trabalhistas (consolidado)

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

b. Cíveis (consolidado)

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

c. Tributário (consolidado)

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas no Brasil e Peru, além de transações de mútuos com controladas.

Os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A., sendo que a parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras CE	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Outras contas a receber partes relacionadas (*)	151.117	151.117	255.742
Dividendos a receber	94.723	94.723	-
		31/12/2024	31/12/2023
Resultado			
Resultado financeiro	-	-	(5.961)

(*) Refere-se a redução de capital da controlada Vulcabras CE aprovada na Assembleia Geral Extraordinária e registrada no dia 01 de agosto de 2024.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

c. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Running	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras SP	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras BA	31/12/2024	31/12/2023
Ativo							
Contas a receber	14.435	612	546.482	-	2.212	563.741	279.397
Outros créditos	19	-	4.244	140	3.518	7.921	93.666
Passivo							
Contas a pagar	-	-	3.407	854	47.360	51.621	24.320
Outros débitos	-	-	3.522	-	-	3.522	4.818
Resultado						31/12/2024	31/12/2023
Venda Intercompany	5.826	2.547	293.950	-	24.431	326.754	251.941
Compra Intercompany	-	-	(5.309)	(1.372)	(22.353)	(29.034)	(33.873)

Os saldos com partes relacionadas são eliminados para efeito de apresentação consolidada. A principal natureza das transações refere-se a operações de compra e venda de calçados e confecções.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

d. Remuneração da administração

Em 25 de abril de 2024, a Companhia, em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 19.009, a remuneração global anual dos Administradores. No exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores no montante de R\$ 21.559 (R\$ 18.359 em 31 de dezembro de 2023).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas apesar de contabilizarem provisões relacionadas com benefícios de longo prazo não pagaram às suas pessoas-chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações. Para detalhes do plano de stock options, vide nota explicativa 20.b.

e. Outras transações com partes relacionadas

A Companhia através da sua controlada direta Vulcabras CE, possui transações de partes relacionadas com a Grendene S.A. assim representados:

	Calzados Azaleia Peru	Vulcabras BA	Vulcabras CE	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Contas a receber Grendene S.A.	-	-	1.184	1.184	1.351
Passivo					
Contas a pagar Grendene S.A.	770	-	96	866	1.535
Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A	-	612	-	612	472
				31/12/2024	31/12/2023
Resultado					
Venda de insumos	-	-	2.157	2.157	528
Custo das vendas	(4.449)	(21.418)	-	(25.867)	(11.195)
Receitas de serviços (a)	-	-	3.443	3.443	3.040
Despesas comerciais (b)	-	-	(96)	(96)	(38)
Resultado financeiro	(250)	-	-	(250)	107

- (a) Contrato de licenciamento da marca “Azaleia” pela controlada Vulcabras CE, em favor da Grendene S.A. para comercialização de calçados femininos em geral no Brasil e em qualquer outro país do mundo, exceto Peru, Chile e Colômbia. Contrato celebrado pelo prazo de 3 anos podendo ser renovado por um período adicional de outros 3 anos. Em contrapartida ao licenciamento, a Grendene S.A. realizará o pagamento mensal de royalties à Vulcabras CE.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

- (b) Licenciamento, produção e comercialização de calçados esportivos da marca “Melissa”, de titularidade da Grendene S.A.. O contrato confere as controladas Vulcabras CE e Vulcabras BA o direito de comercialização no Brasil e, mediante aprovação prévia da Grendene S.A., em qualquer outro país pelo prazo de 2 anos podendo ser renovado por acordo entre as partes. Em contrapartida ao licenciamento, será devido o pagamento mensal de royalties à Grendene S.A..

12 Investimentos

a. Composição dos saldos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participações societárias permanentes líquido de perdas:				
Em controladas	-	-	1.912.935	1.733.010
Em coligadas (a)	57.593	55.954	-	-
Outros investimentos (b)	6.727	6.929	-	-
Total	64.320	62.883	1.912.935	1.733.010

- (a) A controlada Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% em 31 de dezembro de 2024 (50% em 31 de dezembro de 2023) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% em 31 de dezembro de 2024 (100% em 31 de dezembro de 2023) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas suas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.
- (b) A Companhia através das suas controladas Vulcabras BA e Vulcabras CE possui participação na empresa Ventos de São Mizaél Holding S.A..

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b. Movimentação dos investimentos

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldos iniciais	62.883	75.662	1.733.010	1.798.458
Equivalência patrimonial	6.139	7.864	549.453	492.883
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	7.252	(2.059)
Aquisição/aumento de investimento (nota explicativa 12a)	942	813	-	-
Dividendos recebidos	(5.644)	(21.456)	(94.723)	-
Redução de capital (a)	-	-	(281.117)	(556.324)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	8	50
Aumento (redução) de participação em investida	-	-	(948)	2
Saldos finais	<u>64.320</u>	<u>62.883</u>	<u>1.912.935</u>	<u>1.733.010</u>

- (a) Refere-se a redução de capital na controlada Vulcabras CE, cujo valor foi parcialmente recebido. O saldo remanescente a receber está divulgado na Nota 11.b.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.		Total	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo total	2.846.518	2.529.621	184.762	393.961	2.094	2.094	-	-
Passivo total	936.023	799.559	23.481	328.342	-	-	-	-
Capital social	235.000	516.118	60.018	10.018	2.094	2.094	-	-
Receita líquida	1.674.951	1.560.156	53.760	563.373	-	-	-	-
Resultado do exercício	549.015	492.837	45.662	46.583	-	-	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	537.467	131	131	2.094	2.094	-	-
Patrimônio líquido	1.910.495	1.730.062	161.281	65.619	2.094	2.094	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	0,22%	1,31%	100%	100%	-	-
Investimentos	1.910.488	1.730.055	353	861	2.094	2.094	1.912.935	1.733.010
Resultado de equivalência patrimonial	549.013	492.835	440	48	-	-	549.453	492.883

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de sua controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

(i) *Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.*

	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
31/12/2024							
Ativo total	184.762	702.987	719.120	6.259	541	59.759	115.186
Passivo total	23.481	870.493	196.466	19.972	13.760	20.670	1
Capital social	60.018	402.995	255.403	3.621	26.207	1.072	36.116
Patrimônio líquido	161.281	(167.506)	522.654	(13.713)	(13.219)	39.089	115.185
Receita líquida	53.760	736.341	865.512	11.836	-	58.339	-
Resultado do exercício	45.662	(65.041)	207.715	(3.641)	(2)	(1.297)	12.278
Participação no capital social	99,78%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%
31/12/2023							
Ativo total	393.961	401.711	619.861	19.698	543	50.670	111.909
Passivo total	328.342	504.176	154.922	29.769	13.760	17.537	1
Capital social	10.018	402.995	255.403	3.621	26.207	1.072	36.116
Patrimônio líquido	65.619	(102.465)	464.939	(10.071)	(13.217)	33.133	111.908
Receita líquida	563.373	298.934	801.696	23.312	-	58.198	-
Resultado do exercício	46.583	(80.815)	188.623	(8.063)	-	(1.615)	15.728
Participação no capital social	98,69%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

(*) Participação indireta

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

13 Imobilizado

a. Composição da conta

	Taxa média de Depreciação % a.a.	Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
Em 31 de dezembro de 2024		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	2 a 4	190.330	(104.656)	85.674	165.398	(98.656)	66.742
Máquinas e equipamentos	10	540.575	(314.417)	226.158	480.239	(295.757)	184.482
Moldes	100	330.825	(302.900)	27.925	298.266	(278.301)	19.965
Móveis e utensílios	10 a 20	56.050	(31.698)	24.352	47.870	(28.215)	19.655
Veículos	20	2.597	(2.158)	439	2.436	(2.049)	387
Equipamentos de computação	20 a 25	44.542	(33.879)	10.663	41.935	(30.590)	11.345
Terrenos	-	3.730	-	3.730	3.730	-	3.730
Obras em andamento	-	20.594	-	20.594	19.055	-	19.055
Instalações	10	184.492	(106.116)	78.376	172.062	(93.304)	78.758
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	4.985	(3.496)	1.489	4.985	(2.536)	2.449
Importações em andamento	-	36.780	-	36.780	16.082	-	16.082
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	309	-	309	1.671	(1.671)	-
Outros	10 a 20	26	(26)	-	26	(26)	-
		1.415.835	(899.346)	516.489	1.253.755	(831.105)	422.650

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

Em 31 de dezembro de 2024	Consolidado										
	01/01/2023	31/12/2023				31/12/2024					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	156.354	120	(1.967)	11.578	(687)	165.398	438	(463)	22.673	2.284	190.330
Máquinas e equipamentos	437.061	25.483	(11.116)	28.811	-	480.239	30.412	(12.462)	42.386	-	540.575
Moldes	288.976	41.391	(32.924)	823	-	298.266	49.290	(16.731)	-	-	330.825
Móveis e utensílios	43.272	5.215	(126)	-	(491)	47.870	9.881	(3.497)	-	1.796	56.050
Veículos	2.393	91	(8)	-	(40)	2.436	152	(131)	-	140	2.597
Equipamentos de computação	38.882	3.526	(111)	-	(362)	41.935	3.408	(2.148)	-	1.347	44.542
Terrenos	3.730	-	-	-	-	3.730	-	-	-	-	3.730
Moldes em andamento	823	-	-	(823)	-	-	-	-	-	-	-
Obras em andamento	3.180	27.473	(18)	(11.578)	(2)	19.055	26.647	(2.483)	(22.673)	48	20.594
Instalações	157.697	14.426	(61)	-	-	172.062	12.550	(120)	-	-	184.492
Benfeitorias em bens de terceiros	4.606	378	-	-	1	4.985	-	-	-	-	4.985
Importações em andamento	25.763	19.267	(138)	(28.811)	1	16.082	63.084	-	(42.386)	-	36.780
Benfeitorias em propriedade arrendada	1.671	-	-	-	-	1.671	309	(1.671)	-	-	309
Outros	26	-	-	-	-	26	-	-	-	-	26
	1.164.434	137.370	(46.469)	-	(1.580)	1.253.755	196.171	(39.706)	-	5.615	1.415.835

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

c. Movimentação da depreciação

	Consolidado								
	01/01/2023	31/12/2023			31/12/2024				
Em 31 de dezembro de 2024	Saldo inicial	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	(94.888)	(4.384)	413	203	(98.656)	(5.263)	-	(737)	(104.656)
Máquinas e equipamentos	(280.468)	(25.233)	9.945	(1)	(295.757)	(29.063)	10.403	-	(314.417)
Moldes	(269.910)	(36.698)	28.307	-	(278.301)	(37.351)	12.752	-	(302.900)
Móveis e utensílios	(25.863)	(2.700)	25	323	(28.215)	(3.089)	892	(1.286)	(31.698)
Veículos	(1.940)	(134)	-	25	(2.049)	(137)	130	(102)	(2.158)
Equipamentos de computação	(27.474)	(3.415)	50	249	(30.590)	(3.386)	1.068	(971)	(33.879)
Instalações	(81.615)	(11.713)	24	-	(93.304)	(12.878)	66	-	(106.116)
Benfeitorias em bens de terceiros	(1.549)	(987)	-	-	(2.536)	(960)	-	-	(3.496)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(1.671)	-	-	-	(1.671)	-	1.671	-	-
Outros	(25)	(1)	-	-	(26)	-	-	-	(26)
	(785.403)	(85.265)	38.764	799	(831.105)	(92.127)	26.982	(3.096)	(899.346)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manter os principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

A Companhia não identificou indicadores de perda por redução no valor recuperável do seu ativo imobilizado.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14 Intangível

a. Composição da conta

		Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
Em 31 de dezembro de 2024	Prazo de vida útil	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida							
Software	5 anos	52.555	(41.646)	10.909	45.254	(38.944)	6.310
Cessão de direito	Prazo contratual	218	(141)	77	162	(102)	60
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes		2.068	-	2.068	2.068	-	2.068
Fundo de comércio		1.464	-	1.464	1.464	-	1.464
Ágio		198.214	-	198.214	198.214	-	198.214
		254.519	(41.787)	212.732	247.162	(39.046)	208.116

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo

Em 31 de dezembro de 2024	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2024	Consolidado			Saldo em 31/12/2024
				Adições	Baixas	Ajuste de conversão	
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	45.254	7.129	(422)	594	52.555
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	162	27	-	29	218
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.068	-	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			247.162	7.156	(422)	623	254.519

Em 31 de dezembro de 2023	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2023	Consolidado			Saldo em 31/12/2023
				Adições	Baixas	Ajuste de conversão	
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	43.899	1.695	(180)	(160)	45.254
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	533	-	(329)	(42)	162
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.068	-	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			246.178	1.695	(509)	(202)	247.162

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

c. Movimentação da amortização

			Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2024	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2024
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(38.944)	(2.826)	378	(254)	(41.646)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(102)	(27)	-	(12)	(141)
Total			(39.046)	(2.853)	378	(266)	(41.787)

			Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2023	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2023	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2023
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(36.626)	(2.574)	180	76	(38.944)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(456)	(11)	329	36	(102)
Total			(37.082)	(2.585)	509	112	(39.046)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme nota explicativa 15.

15 Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros

a. Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda foi identificado que levasse a redução do valor recuperável em 31 de dezembro de 2024.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis não há possibilidade de separar uma UGC (Unidade Geradora de Caixa) e apontá-la como a geradora de caixa exclusiva em função da compra da Azaleia, desde a aquisição, as operações das duas companhias se fundiram e se tornou impossível distinguir quais são as receitas geradas em virtude dos ativos exclusivos adquiridos na compra da Azaleia. Desta forma, considera-se a Companhia e suas controladas como uma única unidade geradora de caixa.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 15,21% a.a. em 31 de dezembro de 2024 (11,33% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 7,98% a.a. em 31 de dezembro de 2024 (6,53% a.a. em 31 de dezembro de 2023) entre os exercícios de 2025 e 2029.

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas das Companhias.

Após a definição da projeção de vendas foi definida a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro líquido e geração de caixa livre

O Lucro líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 12,16% a.a. (9,05% a.a. em 31 de dezembro de 2023) entre os exercícios de 2025 a 2029.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor em uso foi aproximadamente R\$ 5,1 bilhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5,7 bilhões em 31 de dezembro de 2023), portanto, significativamente superior ao valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

16 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores				
Nacionais	59.274	62.673	252	2.631
Internacionais	35.676	21.106	-	-
	94.950	83.779	252	2.631

b. Por vencimento

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer		
1 a 30 dias	70.503	64.804
31 a 60 dias	21.241	15.100
61 a 90 dias	2.747	2.554
Acima de 90 dias	459	1.288
	94.950	83.746
Vencidos		
1 a 30 dias	-	30
Acima de 90 dias	-	3
	-	33
	94.950	83.779

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia e suas controladas, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia e suas controladas não apresentam concentração da carteira de fornecedores.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia e suas controladas realizaram estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 39 dias em 31 de dezembro de 2024 (39 dias em 31 de dezembro de 2023), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

	Taxa de juros 2024	Taxa de juros 2023	Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023
Moeda nacional				
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a./Taxa Fixa 10,22% a.a.	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a./Taxa Fixa 10,22% a.a.	51.244	68.562
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	5.128	4.189
Capital de Giro	CDI + 0,60% a 1,80% a.a./Taxa Fixa 12,61% a.a.	CDI + 0,60% a 1,80% a.a./ TLP +1,90% a.a./Taxa Fixa 12,61% a.a.	277.813	363.475
			334.185	436.226
Moeda estrangeira				
Capital de Giro	Taxa Fixa 9,60% a.a.	Taxa Fixa 9,75% a 9,90% a.a.	2.667	1.524
			2.667	1.524
Total dos empréstimos e financiamentos			336.852	437.750
Circulante			200.209	234.497
Não circulante			136.643	203.253

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as parcelas relativas ao saldo de empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	200.209	59%	234.497	53%
2024	-	-	234.497	53%
2025	200.209	60%	169.187	39%
2026	45.115	14%	15.062	3%
2027	77.227	23%	4.703	1%
2028	4.703	1%	4.703	1%
2029	4.703	1%	4.703	1%
2030	4.244	1%	4.244	1%
2031	651	-	651	1%
Não circulante	136.643	41%	203.253	46%
Total	336.852	100%	437.750	100%

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, aplicações financeiras de longo prazo, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. Não existem cláusulas restritivas para empréstimos de capital de giro.

d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivo		Dividendos e lucros a pagar	Ágio na emissão de ações	Ações em tesouraria	Capital social	Total
	Financiamentos e empréstimos	Passivo de arrendamentos					
Saldo em 1º de janeiro de 2024	<u>437.750</u>	<u>15.295</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>(10.018)</u>	<u>1.108.354</u>	<u>1.551.396</u>
Variação fluxo de caixa de financiamento							
Empréstimos tomados - Principal	199.863	-	-	-	-	-	199.863
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	(11.461)	-	-	-	-	(11.461)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	10.441	10.441
Aumento de capital, com ágio na emissão de ações	-	-	-	325.000	-	176.350	501.350
Custos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(21.592)	(21.592)
Dividendos pagos	-	-	(783.020)	-	-	-	(783.020)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(35.392)	-	(35.392)
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	<u>(294.622)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(294.622)</u>
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>(94.759)</u>	<u>(11.461)</u>	<u>(783.020)</u>	<u>325.000</u>	<u>(35.392)</u>	<u>165.199</u>	<u>(434.433)</u>
Outras variações relacionadas com passivos							
Juros pagos	(50.567)	(2.136)	-	-	-	-	(52.703)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	783.121	-	-	-	783.121
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	136.025	-	-	-	136.025
Adições de Proade (sem efeito caixa)	1.806	-	-	-	-	-	1.806
Adições / reajustes de contratos	-	33.108	-	-	-	-	33.108
Juros provisionados	-	1.841	-	-	-	-	1.841
Baixa de arrendamentos	-	(6.359)	-	-	-	-	(6.359)
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	<u>42.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.622</u>
Total de outras variações relacionadas com passivos	<u>(6.139)</u>	<u>26.454</u>	<u>919.146</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>939.461</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>336.852</u>	<u>30.288</u>	<u>136.141</u>	<u>325.000</u>	<u>(45.410)</u>	<u>1.273.553</u>	<u>2.056.424</u>

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Passivo			Ações em tesouraria	Capital Social	Total
	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamentos	Dividendos e lucros a pagar			
Saldo em 1º de janeiro de 2023	417.048	20.568	20.734	(6.119)	1.106.717	1.558.948
Varição fluxo de caixa de financiamento						
Empréstimos tomados - Principal	333.995	-	-	-	-	333.995
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	(12.407)	-	-	-	(12.407)
Aumento de capital	-	-	-	-	1.637	1.637
Realização do gasto com emissão de ações	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(3.899)	-	(3.899)
Dividendos pagos	-	-	(229.110)	-	-	(229.110)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(312.490)	-	-	-	-	(312.490)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	21.505	(12.407)	(229.110)	(3.899)	1.637	(222.274)
Outras variações relacionadas com passivos						
Juros pagos	(51.879)	(1.934)	-	-	-	(53.813)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	208.391	-	-	208.391
Adições de Proade (sem efeito caixa)	1.602	-	-	-	-	1.602
Adições / reajustes de contratos	-	5.247	-	-	-	5.247
Juros provisionados	-	4.202	-	-	-	4.202
Baixa de arrendamentos	-	(381)	-	-	-	(381)
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	49.474	-	-	-	-	49.474
Total de outras variações relacionadas com passivos	(803)	7.134	208.391	-	-	214.722
Saldo em 31 de dezembro de 2023	437.750	15.295	15	(10.018)	1.108.354	1.551.396

18 Direito de uso e Passivo de arrendamentos

a. Arrendamentos mercantis operacionais

As controladas da Companhia arrendam apenas imóveis comerciais.

Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Anualmente os valores são reajustados para refletir o valor praticado no mercado. Alguns arrendamentos comerciais proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados no faturamento mensal do imóvel.

As informações sobre arrendamentos para os quais as controladas da Companhia são arrendatárias estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso		
Saldo inicial	12.903	18.119
Adições / reajustes	30.275	6.033
Baixa	(5.900)	(381)
Amortização	(11.296)	(10.868)
Saldo final	25.982	12.903

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento		
Saldo inicial	15.295	20.568
Adições / reajustes	33.108	5.247
Juros provisionados	1.841	4.202
Baixa	(6.359)	(381)
Pagamento de principal	(11.461)	(12.407)
Juros pagos	(2.136)	(1.934)
Saldo final	30.288	15.295
Circulante	7.855	8.433
Não circulante	22.433	6.862

Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	%	Valor	%
2025	-	-	5.332	78%
2026	5.928	27%	1.059	15%
2027	4.265	19%	471	7%
2028	3.888	17%	-	-
2029	4.522	20%	-	-
2030	3.830	17%	-	-
Total	22.433	100%	6.862	100%

Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos contém opções de prorrogação exercíveis pelas controladas da Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, as controladas da Companhia procuram incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

19 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para demandas judiciais e administrativas:				
Cíveis	18.304	18.343	22	161
Trabalhistas	35.118	36.746	650	400
Tributárias	613	797	42	220
Total	54.035	55.886	714	781
Circulante	2.792	2.739	71	382
Não circulante	51.243	53.147	643	399

b. Ações trabalhistas (consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

c. Ações cíveis (consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização em geral, incluindo danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (consolidado)

Referem-se a ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

e. Movimentação dos processos

	Consolidado										
	01/01/2023	31/12/2023					31/12/2024				
Em 31 de dezembro de 2024	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final
Natureza											
Cíveis	18.385	468	(425)	(85)	-	18.343	149	(27)	(161)	-	18.304
Trabalhistas	37.550	20.410	(14.586)	(9.591)	2.963	36.746	13.724	(9.691)	(6.887)	1.226	35.118
Tributárias	1.441	5.054	(1.371)	(3.197)	(1.130)	797	21.901	(1)	(1.094)	(20.990)	613
Total	57.376	25.932	(16.382)	(12.873)	1.833	55.886	35.774	(9.719)	(8.142)	(19.764)	54.035

	Controladora									
	01/01/2023	31/12/2023				31/12/2024				
Em 31 de dezembro de 2024	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final	
Natureza										
Cíveis		49	161	(1)	(48)	161	26	(5)	(160)	22
Trabalhistas		596	12	(15)	(193)	400	434	(68)	(116)	650
Tributárias		343	641	(125)	(639)	220	131	(1)	(308)	42
Total	988	814	(141)	(880)	781	591	(74)	(584)	714	

(*) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1). Dessa forma, esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, era como segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contingências		
Cíveis	2.517	1.671
Trabalhistas	35.524	35.896
Tributárias	46.415	38.733
Total	84.456	76.300

Contingências ativas

A controlada da Companhia, Vulcabras BA, figura como polo ativo em processo que visa o reconhecimento da exclusão do ICMS, relativo às vendas de mercadorias da base de cálculo do PIS e da COFINS, o qual a Administração entende como relevante para o negócio. Neste momento, não há como assegurar quando ou se o montante estimado será efetivamente realizado. Consequentemente, a controlada da Companhia avaliou a situação do seu processo e concluiu que, em 31 de dezembro de 2024, não estavam atendidos os requisitos do CPC 25/IAS 37 para contabilização do crédito, razão pela qual nenhum montante foi contabilizado.

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 28 de janeiro de 2024, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a realização da oferta pública de ações, o capital social da Companhia sofreu um aumento de R\$ 176.350 mediante a emissão de 27.100.000 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram emitidas com ágio, no valor de R\$ 325.000, conforme comentado no item “b.ii” dessa nota explicativa. O custo consumido com operação de emissão de ações foi de R\$ 21.592 refletindo em um efeito líquido de R\$ 154.758.

Em 19 de março de 2024, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência do exercício de opções de compra de ações de emissão da Companhia, no âmbito do Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2020 e 2021, no montante de R\$ 10.441, mediante a emissão de 1.640.000 novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social é de R\$ 1.273.553 (R\$ 1.108.354 em 31 de dezembro de 2023) está representado por 274.656.244 (245.916.244 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Movimentação do capital social líquido:

Capital social líquido em 31.12.2023	1.108.354
Emissão de ações	176.350
Custo na emissão de ações	(21.592)
Outorga de opção de ações	10.441
Capital social líquido em 31.12.2024	1.273.553

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reserva de capital

(i) *Stock option*

Condições gerais

Em 31/12/2024, a Companhia possui 3 (três) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2022

Aprovação do plano

Em 03 de maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou o 5º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 980.000 (novecentos e oitenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 8,89 (oito reais e oitenta e nove centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

5º plano de outorga de opções – 2022	5ª outorga
Data da outorga	03/mai/2022
Quantidade de opções outorgadas	980.000(3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2025
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2026
Preço de exercício	R\$ 8,89 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23 (2)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$ 8,89 (oito reais e oitenta e nove centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 23 (vinte e três) executivos, porém com a saída de 04 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 19 (dezenove).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 980.000 (novecentos e oitenta mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 880.000 (oitocentos e oitenta mil) opções.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2023

Aprovação do plano

Em 02 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou o 6º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.625.000 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 11,40 (onze reais e quarenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

6º plano de outorga de opções – 2023

6ª outorga

Data da outorga	02/mai/2023
Quantidade de opções outorgadas	1.625.000 (3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2026
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2027
Preço de exercício	R\$ 11,40 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$ 11,40 (onze reais e quarenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 23 (vinte e três) executivos, porém com a saída de 03 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 20 (vinte).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.625.000 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) opções.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2024

Aprovação do plano

Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 7º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

7º plano de outorga de opções – 2024

7ª outorga

Data da outorga	07/mai/2024
Quantidade de opções outorgadas	1.615.000(3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2027
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2028
Preço de exercício	R\$ 18,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24(2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 24 (vinte e quatro) executivos, porém com a saída de 02 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 22 (vinte e dois).
- (3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.570.000 (um milhão, quinhentos e setenta mil) opções.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do plano de opções

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações dos resultados, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 31 de dezembro de 2024, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa	Despesa
			acumulada	acumulada
			31/12/2024 – R\$	31/12/2023 – R\$
Plano – 2020 (a)	R\$ 8,57	10/ago/2020	-	1.665
Plano – 2021 (a)	R\$ 8,06	11/mai/2021	-	1.539
Plano – 2022	R\$ 8,89	03/mai/2022	2.347	1.484
Plano – 2023	R\$ 11,40	02/mai/2023	3.684	1.228
Plano – 2024	R\$ 18,50	07/mai/2024	2.080	-
Total			8.111	5.916

(a) As despesas acumulada até 31 de março de 2024, referentes aos planos de 2020 e 2021, no valor de R\$ 1.665 e R\$ 1.681, respectivamente, foram revertida ao longo do ano de 2024, em decorrência da expiração do prazo máximo para exercício do referido plano.

(ii) *Ágio na subscrição de ações*

Em 28 de janeiro de 2024, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado a realização da oferta pública de ações, em decorrência da deliberação tomada, foram destinadas R\$ 325.000 à formação de reserva de capital, em conta de ágio na subscrição de ações.

(iii) *Ações em tesouraria*

Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, sem valor nominal. O programa de recompra de ações tem por objetivo (i) gerar valor para os acionistas através da administração eficiente da estrutura de capital da Companhia; (ii) maximização na geração de valor para os acionistas, quando, na visão da administração da Companhia, o valor atual das ações no mercado, estiverem muito abaixo do valor real dos seus ativos quanto a sua perspectiva de rentabilidade e geração de resultados; (iii) honrar compromissos da Companhia em programas de remuneração baseado em ações; (iv) utilizar as ações da Companhia para quitação de parcela de preço em operações societárias ou; (v) manutenção em tesouraria; ou (vi) alienação pública ou privada, conforme regulamentação aplicável. O número máximo de ações a serem adquiridas pela Companhia será de até 10.000.000 (dez milhões) de ações, ordinárias. O programa de recompra de ações tem prazo de encerramento em 31 de março de 2025.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Apresentamos na tabela abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora		
	Quantidade	Valor	Preço médio
Saldo inicial	491.600	6.119	12,4471
Aquisição de ações em 2023	274.644	3.899	14,1982
Saldo em 31/12/2023	766.244	10.018	13,0742
Aquisição de ações em 2024	2.340.800	35.392	15,1200
Saldo em 31/12/2024	3.107.044	45.410	14,6148

c. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 3.866 (R\$ 4.020 em 31 de dezembro de 2023).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros (prejuízos) acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 31.225 (R\$ 23.965 em 31 de dezembro de 2023).

e. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal destinada em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$ 28.494, com base em 5% do lucro líquido do exercício, em 31 de dezembro de 2024 o saldo é de R\$ 92.425 (R\$ 63.931 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Reserva Estatutária

A reserva estatutária para efetivação de novos investimentos, foi constituída nos termos do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo é de R\$ 421.206 (R\$ 798.819 em 31 de dezembro de 2023).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

f. Dividendos

A parcela correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no Artigo 202 II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório.

Em 08 de fevereiro de 2024, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 245.150, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 22 de janeiro de 2024.

Em 25 de março de 2024, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 204.187, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2024.

Em 17 de abril de 2024, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 122.575, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 22 de janeiro de 2024.

Em 29 de maio de 2024, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 41.084, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 07 de maio de 2024.

Em 23 de agosto de 2024, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 34.025, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Em 02 de setembro de 2024, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 34.025, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Em 01 de outubro de 2024, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 34.025, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Em 01 de novembro de 2024, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 34.006, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Em 02 de dezembro de 2024, foi realizado o pagamento de dividendos, no valor de R\$ 33.980, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2024.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido do exercício	569.873	494.892
(-) Reserva legal - 5%	(28.494)	(24.744)
(+) Realização da reserva de reavaliação	154	155
Base de cálculo	<u>541.533</u>	<u>470.303</u>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	135.383	117.576
Dividendos adicionais	783.763	90.815
Saldo disponível para distribuição relativo ao exercício de 2024	<u><u>919.146</u></u>	<u><u>208.391</u></u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia declarou dividendos, no valor de R\$ 919.146 (R\$ 208.391 em 31 de dezembro de 2023), a serem pagos com o saldo de reservas de lucros estatutária, os quais serão imputados e deduzirão dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício corrente. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de dividendos a pagar relacionado a esses valores é de R\$ 136.141 (R\$ 15 em 31 de dezembro de 2023).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

21 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	3.424.779	3.094.911
Mercado externo	136.818	168.111
Serviços prestados	5.081	4.718
	3.566.678	3.267.740
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(778.924)	(652.139)
Incentivos fiscais - ICMS	372.516	305.990
Devoluções e abatimentos	(111.692)	(103.912)
	(518.100)	(450.061)
Receita operacional líquida	3.048.578	2.817.679

22 Custo das vendas e revendas

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custos das vendas		
Matéria-prima	(550.003)	(626.740)
Mão de obra	(334.296)	(315.187)
Custo indiretos	(274.860)	(254.980)
Revendas	(611.028)	(444.738)
Total custo das vendas e revendas	(1.770.187)	(1.641.645)

23 Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Comissões	(135.134)	(114.255)
Frete	(125.180)	(109.192)
Propaganda	(143.534)	(126.995)
Propaganda – Despesas com pessoal	(6.417)	(5.898)
Propaganda – Outros gastos	(4.246)	(4.137)
Royalties	(53.779)	(52.865)
Gastos com pessoal	(63.119)	(55.390)
Outros gastos	(21.003)	(17.583)
	(552.412)	(486.315)
Perdas por redução ao valor recuperável	(5.577)	297
Total de despesas com vendas	(557.989)	(486.018)

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

24 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Gastos com pessoal	(82.810)	(70.048)	(3.592)	(2.497)
Serviços de terceiros	(33.285)	(27.846)	(2.454)	(2.421)
Aluguéis	(6.282)	(4.652)	(10)	(4)
Viagens e estadias	(1.449)	(1.258)	-	-
Segurança	(2.365)	(1.670)	-	(220)
Litígios e impostos	(2.368)	(1.836)	(540)	(488)
Informática e telecomunicação	(17.787)	(18.758)	(110)	(82)
Energia elétrica, água e esgoto	(960)	(989)	(21)	(30)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(4.113)	(3.799)	-	(4)
Depreciação e amortização	(17.311)	(16.823)	-	-
Outros	(9.053)	(7.573)	(1.776)	(1.585)
Total despesas administrativas	(177.783)	(155.252)	(8.503)	(7.331)

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas operacionais				
Receita de aluguel	7.871	7.405	7.673	7.222
Receitas sobre vendas de energia	-	175	-	-
Venda de sucata	1.426	1.890	-	-
Receita na venda de ativo fixo	6.852	2.635	-	-
Recuperação de PIS/COFINS s/ ICMS	11.925	-	-	-
Crédito fiscal – subvenção estadual (nota explicativa 8)	19.522	-	-	-
Outros	10.902	6.740	3.359	2.473
Total outras receitas operacionais	58.498	18.845	11.032	9.695
Outras despesas operacionais				
Provisões para contingências	(5.890)	(5.048)	(518)	(47)
Despesa na venda de ativo fixo	(9.480)	(5.321)	-	-
Outros	(11.397)	(8.584)	(1.077)	(5)
Total outras despesas operacionais	(26.767)	(18.953)	(1.595)	(52)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31.731	(108)	9.437	9.643

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

26 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	49.511	42.552	18.504	1.834
Outros	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>49.518</u>	<u>42.552</u>	<u>18.504</u>	<u>1.834</u>
Operacionais				
Juros	6.938	6.436	234	263
Descontos obtidos	1.018	1.397	-	-
Atualização de crédito extemporâneo	20.667	11.062	-	-
Outros	<u>2.611</u>	<u>4.551</u>	<u>245</u>	<u>4.544</u>
Subtotal	<u>31.234</u>	<u>23.446</u>	<u>479</u>	<u>4.807</u>
Variações cambiais	<u>27.235</u>	<u>20.206</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total receitas financeiras	<u>107.987</u>	<u>86.204</u>	<u>18.983</u>	<u>6.641</u>
Despesas financeiras				
Estrutura de capital				
Juros	(47.992)	(52.977)	(3)	(5.965)
IOF	(731)	(467)	(174)	(17)
Outros	<u>(3.370)</u>	<u>(3.421)</u>	<u>(54)</u>	<u>(29)</u>
Subtotal	<u>(52.093)</u>	<u>(56.865)</u>	<u>(231)</u>	<u>(6.011)</u>
Operacionais				
Tarifas bancárias	(2.760)	(2.839)	(4)	(4)
Taxa/comissão venda cartão	(311)	(244)	-	-
Descontos concedidos	(1.205)	(1.459)	-	-
Outras tarifas	<u>(7.226)</u>	<u>(6.405)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>(11.502)</u>	<u>(10.947)</u>	<u>(4)</u>	<u>(4)</u>
Variações cambiais	<u>(21.750)</u>	<u>(23.167)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total despesas financeiras	<u>(85.345)</u>	<u>(90.979)</u>	<u>(235)</u>	<u>(6.015)</u>
Resultado financeiro	<u>22.642</u>	<u>(4.775)</u>	<u>18.748</u>	<u>626</u>

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

27 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 3.990.000 (três milhões novecentos e noventa mil) potenciais ações. Do montante total, 880.000 (oitocentos e oitenta mil) potenciais ações são referentes a quinta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 03 de maio de 2022, 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) potenciais ações são referentes a sexta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 02 de maio de 2023 e, 1.570.000 (um milhão, quinhentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a sétima outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 07 de maio de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 4.070.000 (quatro milhões e setenta mil) potenciais ações. Do montante total, 785.000 (setecentos e oitenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a terceira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 10 de agosto de 2020, 855.000 (oitocentos e cinquenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a quarta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 11 de maio de 2021, 895.000 (oitocentos e noventa e cinco mil) potenciais ações são referentes a quinta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 03 de maio de 2022 e, 1.535.000 (um milhão, quinhentos e trinta e cinco mil) potenciais ações são referentes a sexta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 02 de maio de 2023.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Consolidado	
	Quantidade de ações ordinárias	
	31/12/2024	31/12/2023
Resultado atribuível aos acionistas	569.873	494.892
Média ponderada básica das ações em circulação durante o exercício	269.800.334	245.237.428
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o exercício	270.562.926	246.820.783
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	2,1122	2,0180
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	2,1063	2,0051

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, mútuos com partes relacionadas, passivo de arrendamento e financiamentos e empréstimos.

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso uma parte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

- (i) Seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agências Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.
- (ii) Análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 9% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2024 (11% em 31 de dezembro de 2023); e
- (iii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais:

	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
31 de dezembro de 2024			
Lojas	0,00%	78.860	-
A Vencer	0,04%	902.091	(361)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	6.677	(33)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	964	(96)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	278	(70)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	27.918	(27.918)
Cientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Cientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	6.257	(2.503)
Cientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	14.324	(14.324)
		1.037.369	(45.305)
31 de dezembro de 2023			
Lojas	0,00%	89.480	-
A Vencer	0,04%	733.871	(294)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	5.526	(28)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	1.785	(179)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	683	(171)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	24.145	(24.145)
Cientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Cientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	6.454	(2.582)
Cientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	14.376	(14.376)
		876.320	(41.775)

Os critérios utilizados para o cálculo da matriz de perda estão divulgados na nota explicativa 6c.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada no exercício contábil anterior. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

(ii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é avaliar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para gerenciar o risco de mercado.

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 2,07% da receita de suas controladas em 31 de dezembro de 2024 (2,95% em 31 de dezembro de 2023), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o exercício de 31 de dezembro de 2024, com a variação positiva de 27,91% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2023.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
Moeda dólar (US\$ mil)	31/12/2024	31/12/2023
Ativos em moeda estrangeira (a)	27.891	22.109
Passivos em moeda estrangeira (b)	(6.192)	(4.674)
Superávit apurado (a-b)	21.699	17.435

Dada a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia e suas controladas apresentam abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

- Cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas:** Cotação do dólar em R\$ 6,1923 em 31 de dezembro de 2024;
- Cenário possível:** Conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 4,6442; e
- Cenário remoto:** Ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 3,0962.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de câmbio - Efeito resultado em 31 de dezembro de 2024

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 21.699 mil Queda do US\$	Câmbio de 6,1923 -	Câmbio de 4,6442 (33.592)	Câmbio de 3,0962 (67.182)

(iii) *Risco de taxa de juros*

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus empréstimos e financiamentos, atrelados a essas taxas.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor contábil 31/12/2024	Valor justo 31/12/2024	Valor contábil 31/12/2023	Valor justo 31/12/2023
Ativos em CDI	268.113	268.113	349.080	349.080
Passivos em TJLP	5.128	4.608	4.189	3.834
Passivos em IPCA	35.123	37.622	142.262	139.494
Passivos em CDI	275.188	258.016	193.776	196.025

Dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- Cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 12,15% a.a. e TJLP de 7,97% a.a. e IPCA de 4,83% a.a.;
- Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
- Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 31 de dezembro de 2024:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 7,97% R\$ -	TJLP a 9,96% R\$ 102	TJLP a 11,96% R\$ 205
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 4,83% R\$ -	IPCA a 6,04% R\$ 425	IPCA a 7,25% R\$ 850
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 12,15% R\$ -	CDI a 15,19% R\$ 8.366	CDI a 18,23% R\$ 16.731
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 12,15% R\$ -	CDI a 9,11% R\$ (8.151)	CDI a 6,08% R\$ (16.274)

(iv) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos financiamentos e empréstimos são apresentados abaixo:

Vencimento	31/12/2024	
	Valor	%
2026	56.939	36%
2027	83.127	53%
2028	5.824	4%
2029	5.390	4%
2030	4.498	3%
2031	663	0%
Total	156.441	100%

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Vencimento	31/12/2023	
	Valor	%
2025	188.903	82%
2026	17.303	8%
2027	6.245	3%
2028	5.814	3%
2029	5.383	2%
2030	4.495	2%
2031	663	-
Total	228.806	100%

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão identificados a seguir:

Descrição	Classificação	Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	307.660	307.660	361.020	361.020
Aplicações financeiras	Ativos financeiros ao valor justo				
CDB/Fundo de investimento	por meio do resultado	6.105	6.105	12.980	12.980
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	462	462	469	469
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	992.064	992.064	834.545	834.545
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	41.751	41.751	41.267	41.267
Financiamentos e empréstimos:					
Em moeda nacional	Custo amortizado	334.185	375.845	436.226	491.226
Em moeda estrangeira	Custo amortizado	2.667	2.750	1.524	1.551
Fornecedores	Custo amortizado	94.950	94.950	83.779	83.779

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Descrição	Classificação	Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	78.612	78.612	1.023	1.023
Aplicações financeiras					
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2	2	5	5
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.703	1.703	5.154	5.154
Fornecedores	Custo amortizado	252	252	2.631	2.631

(v) Hierarquia do valor justo

Descrição	Consolidado				Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras								
CDB pós-fixados	-	-	-	-	-	-	-	3
Fundo de investimento	-	6.105	-	12.980	-	2	-	2
Fundo de investimento em ações	462	-	469	-	-	-	-	-

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(vi) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (*fair value*)

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 31 de dezembro de 2024 (ver nota explicativa 5).

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 31 de dezembro de 2024 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas. O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

Fornecedores

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) *Gestão do capital*

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Financiamentos e empréstimos	(336.852)	(437.750)
Passivo de arrendamentos	(30.288)	(15.295)
Caixa e equivalentes de caixa	307.660	361.020
Aplicações financeiras	6.567	13.449
Dívida líquida	(52.913)	(78.576)
Patrimônio líquido	2.110.339	1.995.296

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os montantes das coberturas em 31 de dezembro de 2024 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos		
Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura – R\$
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas,	
Lucros cessantes	Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	195.000
D&O	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral de administradores	30.000
Veículos leves e pesados	Responsabilidade civil geral	10.000
Transporte internacional – Importação	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	11.800
	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	9.288
Total dos seguros corporativos		316.088

30 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia.

b. Incentivos estaduais

(i) Ceará

Para calçados

- **PROADE** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Para confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROADE calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

(ii) Bahia

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

(iii) Minas Gerais

- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE N°: 45.000024131-24, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial com protocolo de intenções simplificado prevendo diferimentos, crédito presumido e TTS/CORREDOR DE IMPORTAÇÃO, que consiste no diferimento do pagamento do ICMS nas importações com fim específico de comercialização; no diferimento parcial, resultando em destaque de 4% (quatro por cento), para produtos importados e 12% para produtos nacionais do ICMS devido nas vendas internas destinadas a contribuintes beneficiários de regime especial; no crédito presumido para que a alíquota efetiva seja de 3% nas operações internas e interestaduais com produtos nacionais e no crédito presumido de 2,5% nas operações interestaduais com produtos importados ou 4% nas operações internas com produtos importados, por prazo indeterminado.
- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras SP (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE N°: 45.000024132-05, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial: TTS/E-COMMERCE NÃO VINCULADO, que consiste na adoção de procedimentos para a atribuição da responsabilidade pela retenção e pagamento do ICMS devido a título de substituição tributária, à concessão de diferimento de ICMS na importação e à adoção de sistema simplificado de escrituração e apuração do imposto, nas operações contratadas no âmbito do comércio eletrônico ou de telemarketing destinadas a consumidor final com crédito presumido de ICMS nas operações internas de 12% para produtos nacionais e 4% para produtos importados e de 1,3% de alíquota efetiva nas vendas interestaduais, por prazo indeterminado.

c. Incentivos adicionais

TTS/ATACADISTAS e TTS/E-COMMERCE contempla também diferimento do pagamento do ICMS incidente sobre a entrada de mercadorias com fim específico de comercialização, em decorrência de importação direta do exterior, para as operações subsequentes praticadas pela Vulcabras.

<u>Demonstrativo das Subvenções governamentais</u>			
Controlada	Incentivo estadual	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Proade Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Jun/2022(*)
Vulcabras BA, Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Dez/2032
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2027
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	TTS/ATACADISTAS	Variável	Indeterminado
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda	TTS/E-COMMERCE	Variável	Indeterminado

(*) A Vulcabras CE submeteu pleito ao Estado do Ceará de prorrogação de benefício por mais 10 anos.

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Demonstrativo das subvenções governamentais

Controlada	Incentivo federal	%	Prazo de vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2032
Vulcabras BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2032

d. Consolidado

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	% participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
				31/12/2024	31/12/2023
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	181.496	99,99%	181.478	160.530
	Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	1.600	100,00%	1.600	19.544
	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	113.134	100,00%	113.134	99.755
	Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda.	73.376	100,00%	73.376	25.896
		369.606		369.588	305.725

Reintegra	Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	% participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
				31/12/2024	31/12/2023
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	52	99,99%	52	68
	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	29	100,00%	29	43
		81		81	111

IRPJ	Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	% participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
				31/12/2024	31/12/2023
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	61.180	99,99%	61.174	28.961
	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	33.952	100,00%	33.952	11.455
		95.132		95.126	40.416

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

31 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

A Companhia e suas controladas atuam no segmento de produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim demonstrados:

	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	2.590.784	2.372.590
Outros calçados e outros	208.441	194.551
Confecções	249.353	250.538
	<u>3.048.578</u>	<u>2.817.679</u>
Mercado interno	2.912.462	2.651.323
Mercado externo	136.116	166.356
	<u>3.048.578</u>	<u>2.817.679</u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de		
Brasil	844.555	797.546
Outros países	20.995	16.980
Total	<u>865.550</u>	<u>814.526</u>

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle
Presidente

André de Camargo Bartelle
1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle
2º Vice-Presidente

Paulo Sérgio da Silva
Conselheiro Independente

Rafael Ferraz Dias de Moraes
Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle
Diretor Presidente

Wagner Dantas da Silva
Diretor Administrativo e de Finanças

Rafael Carqueijo Gouveia
Diretor Superintendente

Rodrigo Miceli Piazer
Diretor de Supply Chain, Industrial e Recursos Humanos

Vulcabras S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Evandro Saluar Kollet
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia

Márcio Kremer Callage
Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Dantas da Silva

Responsável técnico

Manoel Damião da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP